

FIGUEIRA EMPATA EM POMERODE

Página 15

Definidas as oito equipes finalistas do brasileiro

Fase final inicia na quarta-feira com estes jogos:

Sport x Guarani

Internacional x Santa Cruz

Vasco x Grêmio

Palmeiras x Bahia

Última página

Montoro quer ver emenda votada logo

Página 3

O ESTADO

Edição de
SEGUNDA-FEIRA

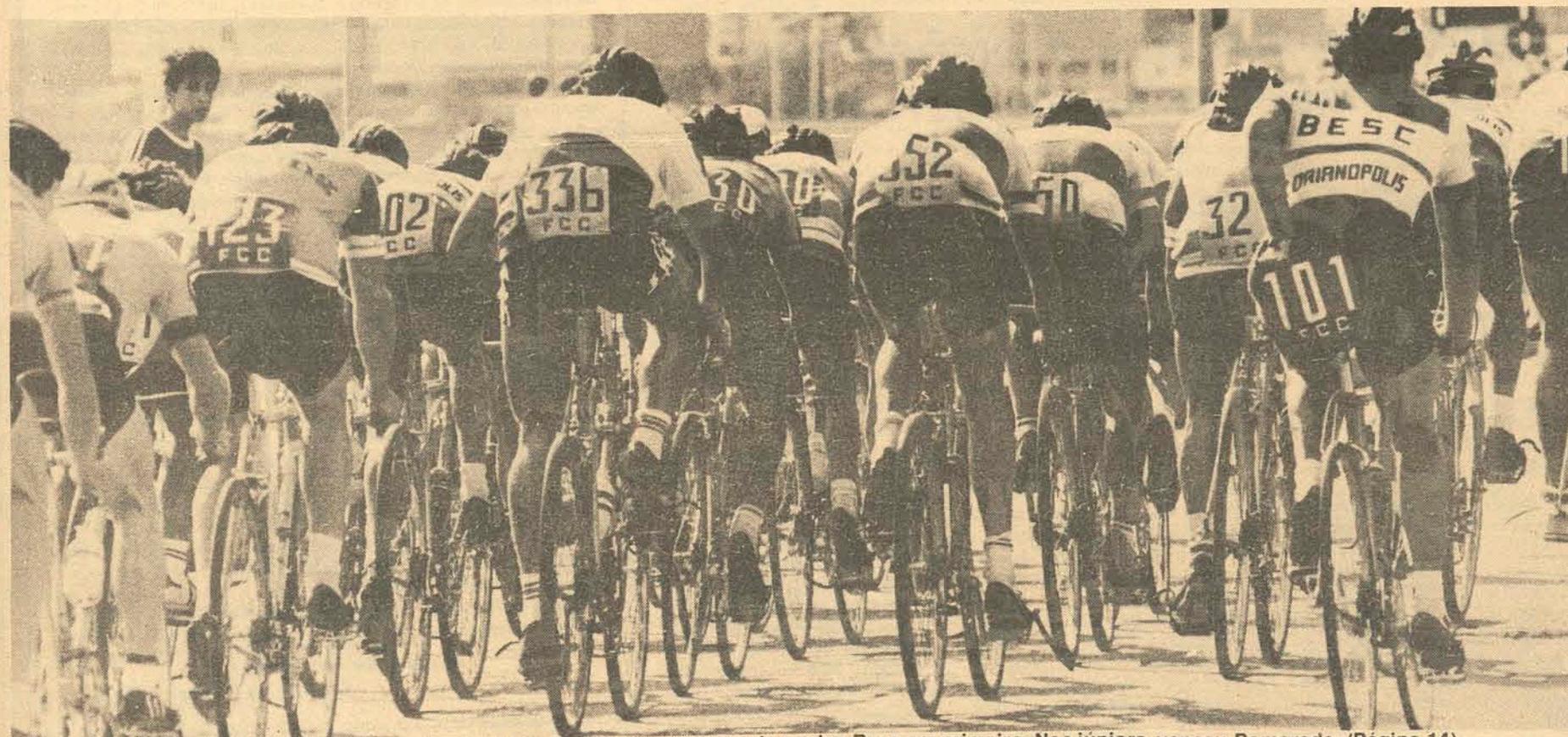
Florianópolis, 24/07/78 - Anº 64 - N.º 19.122 - Cr\$ 5,00

Campeonato de surf revela nossas "feras"



Ao contrário de sábado, o domingo foi generoso em ondas no mar da Joaquina. A praia ficou apinhada de curiosos que se misturavam aos surfistas. (Página Central).

Besc vence fácil 2ª categoria



Na principal prova disputada ontem na Beira-Mar, quatro ciclistas da equipe Besc em primeiro. Nos júnior, venceu Pomerode. (Página 14).

MONTORO VAI PEDIR A PORTELLA QUE CONGRESSO VOTE LOGO SUA EMENDA

Brasília — O senador Franco Montoro (MDB-SP) vai requerer do presidente do Congresso Nacional, senador Petrônio Portella (Arena-PI), que coloque em votação sua emenda constitucional restabelecendo as eleições diretas para governador, vice-governador e senador antes de 1º de setembro, quando serão realizadas as eleições indiretas. Mesmo que estas se realizem, se for aprovada a emenda, os eleitos não tomarão posse, pois serão consideradas nulas as eleições indiretas.

A bancada do MDB no Senado já decidiu encaminhar à presidência do partido uma solicitação para que até a votação dessa emenda constitucional haja em todo o País uma campanha de mobilização popular em favor das eleições diretas. Os senadores opositoristas acham que se o povo se manifestar neste sentido, inclusive, com a vinda ao Congresso de representantes das assembleias estaduais e municipais e manifestos, muitos parlamentares arenistas terão condições de votar a favor da proposta.

Uma frase do general Ariel Pacca, chefe do Estado-Maior do Exército — “nenhum homem sozinho é dono da verdade” —, será usada pela bancada opositorista na sua campanha parlamentar para demonstrar que todo o País deseja as eleições diretas, com exceção do Presidente Ernesto Geisel e, obviamente, dos que foram escolhidos para governar seus Estados e designados como senadores biônicos.

Todos os depoimentos colhidos pelos senadores da Oposição são de que o propósito geral Baptista Figueiredo tem se manifestado favorável às eleições diretas e nem sequer está pressionando os parlamentares arenistas para que votem contra a Emenda Montoro. O deputado Murilo Resende (Arena-PI), um dos signatários da proposta, disse-lhe que iria votar a favor e o general candidato da Arena à Presidência da República não lhe pediu que mudasse de voto.

Na campanha para demonstrar que o Presidente Geisel estabeleceu as eleições indiretas no “pacote de abril” contra a maioria da Nação, a bancada opositorista enfatizará o fato de que ele alterou a composição do colégio eleitoral apenas para garantir as eleições de seus preferidos. Se os novos governadores viessem a ser escolhidos no sistema indireto de acordo com a antiga composição do colégio eleitoral, a Oposição faria os governadores de vários Estados.

Faz parte do esquema de atuação parlamentar a favor da emenda uma série de discursos para demonstrar “as fraudes, interferências indébitas e o domínio de interesses escusos gerados pelo processo denominado biônico, que têm sido denunciados a toda Nação por autorizados representantes do partido do Governo, “como ressalta o senador Montoro.

“Até mesmo o Presidente da República — acrescenta o líder paulista — há de reconhecer, hoje, que já não tem validade as palavras constantes de sua mensagem ao Congresso Nacional: “...com as eleições indiretas, abriu-se a possibilidade de levar ao Senado personalidades brilhantes e altamente representativas dos respectivos Estados, embora sem bases populares, mas que só enobreceriam a vida pública nacional com sua experiência, inteligência cultura”.

São os seguintes os senadores biônicos já escolhidos: Acre, senador José Guimard; Amazonas, deputado Raimundo Parente; Pará, deputado Gabriel Hermes; Maranhão, senador Alexandre Costa; Piauí, senador Helvídio Nunes; Ceará, ex-governador Cesar Cals; Rio Grande do Norte, senador Dinarte Mariz; Paraíba, senador Milton Cabral; Pernambuco, deputado Aderbal Jurema; Alagoas, senador Arnon de Mello; Sergipe, senador Lourival Batista; Bahia, deputado Jutai Magalhães; Espírito Santo, senador João Calmon; Rio de Janeiro, senador Amaral Peixoto (o único do MDB); São Paulo, deputado Amaral Furlan; Paraná, ex-deputado Allonso Ca-

margo Neto; Santa Catarina, senador Lenoir Vargas Ferreira; Rio Grande do Sul, senador Tarso Dutra; Goiás, senador Benedito Ferreira; Mato Grosso do Norte, deputado Gastão Muller; Minas Gerais, deputado Murilo Badaró; e Mato Grosso do Sul, senador Saldanha Derzi.

Na ação parlamentar, a ser desencadeada simultaneamente na Câmara e no Senado, em favor da emenda restabelecendo as eleições diretas, a bancada opositorista indagará se o Presidente da República reconhece que todos esses políticos arenistas (o Sr. Amaral Peixoto é o único do MDB) não tem bases populares.

No princípio de agosto, o senador Montoro vai procurar o senador Petrônio Portella para lhe demonstrar a conveniência de ser colocada em votação antes de 1º de setembro a sua emenda restabelecendo as eleições diretas. O artigo 3º da proposta considera nulas as eleições indiretas para governador, vice-governador e senador e, portanto, se a emenda for aprovada, os eleitos indiretamente não tomarão posse. Contudo, o senador Montoro acha que se a emenda puder ser aprovada antes e marcada de imediato a data das eleições diretas seria melhor para o País e para o regime democrático.

O senador já tem um levantamento comprovando de que no caso de interesse do Governo, os prazos para tramitação das emendas constitucionais são esquecidos. Algumas delas foram votadas com menos de um mês. Em relação a sua emenda, a de número seis deste ano, o prazo para sub-emendas termina no próximo dia sete, o de apresentação do parecer no dia 27 e a tramitação no Congresso Nacional a 27 de outubro. O relator é o Deputado Inocêncio de Oliveira (Arena-PE), que já anunciou ter condições de apresentar logo seu parecer.

No momento, a dúvida é se ele receberá ou não orientação dos dirigentes arenistas para retardar a tramitação da emenda do senador Montoro restabelecendo as eleições diretas.

COLUNA DO CASTELLO

O aprendizado da Agência Nacional

Quando não podia admitir que a imprensa internacional fugisse aos padrões de suavidade da censura local, o governo brasileiro se declarou vítima de uma conspiração difamatória no exterior e decretou o mais duro boicote aos correspondentes estrangeiros credenciados no País. Os que passaram pelo Brasil nos idos de 1970, recordam a inutilidade das conversas telefônicas com o Ministro Alarico Silveira, que como porta-voz do ITamaraty patenteou na época o estilo pernóstico de sonegar informação, e no Palácio do Planalto com o assessor de imprensa do Governo Médici, o jornalista Carlos Fhelberg, titular de um cargo que, a rigor, não existia. O dado mais banal das estatísticas nacionais tinha de ser catado em arquivo, porque as autoridades emudeciam. Era raro o contato com funcionários graduados do Governo e, com a burocracia esquiva, os ministros se tornavam inacessíveis.

Em fins de 1971, sem mais nem menos, promoveu-se o reatamento diplomático. Os correspondentes tiveram um encontro coletivo com o Chanceler Mario Gibson Barboza, em Brasília, e voltaram com a promessa de que o tratamento oficial mudaria. Dito e feito. Nove deles foram convidados logo depois com todos os rapapés e salamaleques para uma visita aos canteiros de obras e agrovilas da Transamazônica, onde a administração estava pintando o cartão-postal do desenvolvimento. Subitamente prodigo, o Governo dava tudo: transporte em avião especial da FAB, roteiro e hospedagem, além de oferecer notícia.

Na selva, os repórteres estrangeiros encontram uma espécie de eden jornalístico. Estavam permanentemente cercados de ministros afáveis, todos suando em mangas de camisa, num surto de febre desenvolvimentista. O presidente do Incra, futuro Ministro da Agricultura, hoje Governador de Pernambuco e quase candidato a político Moura Cavalcanti, de camiseta de malha, levava os correspondentes a encontros com perplexos colonos, ele mesmo dirigindo o Volkswagen pela estrada lamacenta. Parecia que o Governo inteiro acampara na Amazônia.

A apoteose, do programa teve por cenário um modesto barracão de madeira, a beira da floresta, onde técnicos do Ministério da Agricultura faziam a prospeção da suposta fertilidade da terra na região. Era distante de tudo e os correspondentes foram carregados juntos para assistir a exposição de um especialista em solo. Tudo, evidentemente, de improviso, embora o galpão agreste exibisse uma solene cadeira giratória, de couro, cuja presença inexplicável só foi esclarecida quando um helicóptero depositou, diante do auditório, o Presidente Emilio Médici, em carne e osso. Os jornalistas estrangeiros tiveram, assim, o primeiro contato direto com o Chefe do Governo.

Da poltrona, ele ouviu a conferência do técnico, fez lacônicas intervenções e, no fim, foi advertido por um assessor da presença dos correspondentes. Presumia-se que uma entrevista com o Presidente da República estava prestes a cair no caderno de notas da imprensa estrangeira. Mas o general Médici foi mais rápido: “Hoje, o jornalista sou eu”. E, virando-se para o chefe da agência alemã DPA, Kurt Klinger, atirou-lhe a queima-roupa uma pergunta sobre o que achava da obra do governo brasileiro na Amazônia.

Apanhado de surpresa, Klinger balbuciou elogios formais. Nesse instante, acenderam-se refletores no galpão. E, um a um, os correspondentes foram sendo convidados pelo Chefe do Governo a representar o espetáculo de boa-vontade diante das Câmaras e microfones da Agência Nacional que, também por acaso, estava no encontro sem ser anunciada.

Essa velha história do anedotário político da Revolução mereceu ressuscitar agora, porque um daqueles correspondentes, de volta ao Brasil, não entendeu muito bem a surpresa do Palácio do Planalto com a falsificação das sinopses, em Minas Gerais. Para ajudar o governo a entronizar o Sr. Francelino Pereira no Palácio da Liberdade o esforço era dispensável, porque pouca coisa nesse país é

tão obviamente oficial quanto o deputado Francelino Pereira, cuja carreira repousa num macio nicho de apadrinhamentos. Na sucessão mineira, era o candidato de Brasília e, em Minas, tinha no mínimo a benevolência do Governador Aureliano Chaves. Nesse eixo, as informações sobre a emulação dos políticos disputando o cargo eram, a rigor, mais fantasiosas do que a versão falsificada da Agência Nacional.

O resultado importante do episódio, no entanto, é lembrar isso: foi no Palácio do Planalto que a Agência Nacional acabou amestrada na prática da propaganda dissimulada em notícia. Imprensa e propaganda foram associadas numa sigla pelo Estado Novo, que criou o DIP. Mas, no atual Governo, o acúmulo de funções dos últimos chefes da ARP mal dissimula o mesmo equívoco. Pode ser irrepreensível a conduta pessoal do coronel Rubem Ludwig. Mas e deformante a mistura de suas atividades, chefiando ao mesmo tempo a publicidade do Palácio do Planalto e a assessoria de imprensa, de onde controla, por extensão, a Agência Nacional. As sinopses de bajulação do deputado Francelino Pereira só fizeram aplicar aos costumes federais o colorido regional da contravenção.

Marcos Sá Correa
Redator-Substituto

Simon acha que eleições vão provocar crise no sistema

Porto Alegre — Não obstante exaltar a importância da “Frente pela Redemocratização”, como movimento de conscientização e mobilização popular para o retorno do País ao estado de direito, o presidente licenciado do MDB gaúcho, deputado Pedro Simon, em pronunciamento feito aos seus correligionários do município de Piratini, advertiu-os para que não percam de vista as eleições de 15 de novembro, “que marcarão a grande crise do sistema, pois o voto do povo vai desequilibrar o regime autocrático-corporativo, imposto à Nação em 64”.

— Queira ou não queira o sistema, em novembro não teremos, apenas, eleições entre os dois partidos e seus candidatos, mas um referendo nacional entre duas propostas: a da manutenção do arbítrio ou uma Constituinte, que se tornará possível pela vitória das forças democráticas, multiplicadas no MDB, que o voto livre mandará ao Congresso e às Assem-

bléias Legislativas — enfatizou o líder opositorista gaúcho.

O Sr. Pedro Simon, que realizou no fim de semana um roteiro político pela Zona Sul do Estado, em propaganda da sua candidatura ao Senado, na cidade de Piratini, que foi uma das capitais dos revolucionários Farroupilhas (1835/1845), aproveitou a histórica legenda do local para “expressar o pensamento da Oposição riograndense diante do momento político nacional”.

Após criticar a política econômica e social dos governos revolucionários, o candidato opositorista referiu-se a Frente Nacional pela Redemocratização afirmando que ela “despertou a Nação e o Governo teve que apressar-se, fazendo realidade o até então fantasioso projeto de reformas institucionais”.

Salientando que o MDB embasa politicamente a “Frente”, o Sr. Pedro Simon disse que o objeto maior do movimento é “a mobilização da vontade soberana dos brasileiros cansa-

dos do arbítrio”.

Conclamou o MDB e os líderes da “Frente” a incorporarem na mobilização popular os trabalhadores, estudantes, a OAB e a CNBB, por considerar que “a ninguém é dado, no momento da decisão, ensarilhar armas, dando a impressão de que estão satisfeitos com o que já fizeram”.

— Agora, por exemplo, estas forças devem se unir ao MDB, no Congresso Nacional, para fazer um projeto alternativo das reformas propostas pelo sistema. Mesmo não ganhando teremos a oportunidade de saber quem está com o povo e quem está contra o povo.

No entanto, o Sr. Pedro Simon alertou seus correligionários de que ganhar as eleições de novembro “é a tarefa prioritária das oposições e o dever primeiro do MDB”.

— As eleições de novembro, pelo caráter de referendo que terão, tornarão o regime excepcional impossível, porque trarão o povo para, efetivamente, participar da vida nacional.

ACUSAÇÕES DE CANDIDATOS VETADOS MARCARAM CONVENÇÃO DA ARENA DE SP

Deputado se queixa de propaganda antecipada

Belo Horizonte - O deputado federal Genival Tourinho (MDB-MG) enviou ofício ao presidente do TRE-MG denunciando "gravíssimas infrações ao código eleitoral e leis correlatas" por parte dos candidatos que, antes de iniciada a campanha eleitoral, já começaram a fazer publicidade, prejudicando a estética desta capital com cartazes, faixas, e "out-doors" e abusando do poder econômico, em prejuízo dos que tem menos capacidade financeira.

O Sr. Genival Tourinho, que se propõe a ser "fiscal inflexível dos abusos que possam ser cometidos, partam de onde partir, denunciando a justiça eleitoral todos os infratores", assinala que no pleito de 1974, além do estado lastimável a que ficou reduzida a cidade, "viu-se como se manifestou, por parte de certos candidatos, o abuso do poder econômico", sem qualquer punição.

"Ao final, acrescentou, tudo foi composto, "apenas de maneira formal", assim com absoluta indiferença para com o real, com a prestação de contas feitas pelos partidos". O Sr. Genival Tourinho denunciou também que os pretendentes não são legalmente candidatos, porque ninguém foi registrado ainda no TRE.

Finalmente, o deputado pediu ao presidente do TRE que determine a remoção de todas as faixas e cartazes através de funcionários de limpeza urbana de Belo Horizonte e advirta aos que ilícitamente se promoveram, processando-os, na forma da lei, no caso de reincidência.

Garcia Neto define hoje candidatura ao Senado

Cuiabá - Após reunir-se hoje com a cúpula da Arena, o Governador Garcia Neto anunciará se concorrerá ou não a uma das duas cadeiras de Mato Grosso (Norte) ao Senado, segundo ele próprio. "Por solicitação dos dirigentes do partido" e até de outros postulantes, entre eles três deputados federais.

O Sr. Garcia Neto fez a declaração ao retornar de Brasília acompanhado dos Srs. Arquimedes Pereira Lima (Chefe da Casa Civil) e Nunes Rocha (deputado federal), ambos candidatos a vagas diretas. O Sr. Arquimedes Pereira Lima confirmou apoio ao atual governador, enquanto Nunes Rocha procurou desconversar.

Apesar de afirmar que só se definirá hoje, após a reunião com a cúpula arenista, o governador Mato-grossense deixou claro que será mesmo candidato. Ele confirmou, inclusive, que esteve em contato em Brasília com o general Golbery do Couto e Silva, Chefe da Casa Civil, a quem fez "uma exposição panorâmica da situação política do Estado".

Alguns candidatos por Mato Grosso manifestam-se contrários a candidatura do Sr. Garcia pois entendem que "ele detém o mando político" e está com a eleição assegurada. Os demais candidatos são os deputados federais Nunes Rocha, Benedito Canellas e Vicente Vuolo, o Sr. Arquimedes Pereira Lima e o ex-Secretário de Planejamento, Bento Porto.

Produtores de açúcar querem recuperar preço

Brasília - Numa tentativa de encontrar fórmulas capazes de recuperar os preços internacionais do açúcar, delegados de todos os países produtores de açúcar do Continente — incluindo o brasileiro Amauro Costa, do IAA — estarão se reunindo a partir de hoje na cidade do México num encontro de nível técnico que irá se prolongar até quarta-feira.

O grupo executivo dos países latino-americanos e do Caribe produtores de açúcar — Geplacsa — pretende pressionar o Governo dos Estados Unidos, os maiores importadores do mundo, no sentido de que acelere a aprovação, no Congresso, da regulamentação que permitirá a ratificação do acordo internacional do açúcar, negociado no ano passado.

Esse convênio, acoplado ao projeto de regulamentação do senador Frank Church estabelece um preço básico para o açúcar, no mercado interno norte-americano, no nível de 17 centavos de dólar por libra peso. Ele também dá poderes ao executivo (através da Secretaria da Agricultura) para determinar anualmente o volume de importações de açúcar que será feito pelos Estados Unidos. Segundo os analistas latino-americanos, esse projeto do senador Church, se aprovado pelo Congresso, terá o mérito de restabelecer um preço razoável para o açúcar no plano internacional (em apenas três anos, o preço internacional do produto caiu de 65 centavos de dólar a libra peso para apenas 7,2 centavos), em forma de um piso de 17 centavos. Para o Brasil, o preço superior a 10 ou 11 centavos já torna remuneradora a venda do açúcar. No nível atual, de 7,2 centavos por libra, o Brasil tem prejuízo na venda de cada saco para o exterior.

Paralelamente, os produtores latino-americanos, incluindo o Brasil, veem enorme vantagem na proposta do senador Church de devolver ao executivo norte-americano o comando das decisões sobre as importações de açúcar pelos Estados Unidos. No passado esse poder ficou concentrado nas mãos do Congresso, permitindo que o estabelecimento de cotas de importação, individualizadas país por país, acabasse por se transformar num instrumento de barganha política e retaliação, manipulado por um grupo de parlamentares especializados na matéria.

Durante cerca de 10 anos, o Congresso dos Estados Unidos manipulou segundo critérios políticos a distribuição da cota de exportação de açúcar que deveria caber a Cuba (nesse tempo sofrendo os efeitos do bloqueio econômico decretado por Kennedy). Agora, o Presidente Jimmy Carter já tornou claro que o Governo dos Estados Unidos não irá mais permitir o restabelecimento do chamado "monopólio das quotas do açúcar" pelas comissões técnicas do Congresso norte-americano.

De acordo com decisão aprovada pelo Presidente Ernesto Geisel baseada numa proposta conjunta dos ministros Mário Henrique Simonsen, da Fazenda; Reis Veloso, do Planejamento; Alysson Paulinelli, da Agricultura; e Rangel Reis, do Interior, o Brasil limitará sua produção na presente safra em 120 milhões de sacos de açúcar (foi de 138 milhões no ano passado), destinando ainda 35 milhões à produção de álcool e somente pouco mais de 31 milhões às exportações e ao estabelecimento de estoques.

Com isso — asseguram os quatro ministros — o Brasil vai se juntar ao esforço dos outros grandes produtores mundiais do açúcar, Filipinas, Tailândia, Formosa e Austrália, no sentido de rebaixar a produção para conseguir o restabelecimento de preços remunerados.

São Paulo - Declarada aberta às 9 horas pelo Presidente Regional do Partido, Sr. Cláudio Lembo, a convenção da Arena — para a escolha dos candidatos a deputados estaduais e federais — teve seu primeiro incidente 10 minutos depois, quando um dos preteridos, o advogado Felipe Cheidde, acusou a comissão executiva de "imoral", dizendo que o Governador Paulo Egídio e o Sr. Paulo Maluf "não têm palavra".

Minutos depois, um novo protesto do deputado estadual Wadih Helu, contra a exclusão do nome do delegado de polícia Nemir Jorge, o que justificou o comentário do Sr. Cláudio Lembo, único candidato do partido ao Senado, em São Paulo: "As explosões emotivas daqueles que não ingressaram nas chapas demonstram que a Arena, como sempre, não mente. Tínhamos efetivamente candidatos em excesso e isso criou frustração naqueles que não foram contemplados com a legenda partidária".

O primeiro incidente foi criado pelo advogado Felipe Cheidde, de São Bernardo do Campo, dizendo, da tribuna, entre palavras, que há quatro anos se prepara para ser candidato a deputado federal: "os Srs. Paulo Egídio e Paulo Maluf não têm palavra. Esse pessoal não tem responsabilidade. A comissão executiva é uma máfia, e imoral".

Seu protesto foi seguido, minutos depois, pelo deputado estadual Wadih Helu, que se dirigiu ao Sr. Cláudio Lembo e ao líder da bancada da Arena, deputado Nabi Abi Chebid, afirmando que "Maluf foi traído. Os derrotados estão mandando". Defendeu a inclusão do nome do delegado de polícia Nemir Jorge, como candidato a deputado estadual, e, referindo-se ao grupo que apóia o Sr. Laudo Natel, acusou: "a comissão executiva fez o jogo dos derrotados".

Novo protesto foi feito duas horas depois, pelo publicitário Ubiratan Figueiredo, candidato a deputado estadual, que preparava sua campanha juntamente com o Sr. Felipe Cheidde. Exaltado, acusou a comissão executiva da Arena de "arbitrária".

Diante dos vários incidentes, o presidente regional da Arena, Sr. Cláudio Lembo, lembrou que "quando dizíamos, nos últimos meses, que a Arena tinha excesso

de candidatos, essa afirmação era repelida com um sorriso de ironia. No entanto, as explosões emotivas daqueles que não ingressaram nas chapas demonstram que a Arena, como sempre, não mente".

As acusações de traição, o Sr. Cláudio Lembo respondeu que "a comissão executiva é formada por nove membros que indicam tendências e grupos no interior do partido. É claro que esses membros realizam a defesa dos posicionamentos de suas lideranças. Isso é normal em política".

Embora não tenha voto na convenção, o ex-Governador Abreu Sodré retornou de Paris no último sábado e esteve, na manhã de ontem, na Assembléia, dizendo desconhecer a chapa de candidatos do partido. Considerou que "apenas um candidato a senador enfraquece a legenda", acrescentando que deveriam ser dadas sub-legendas a outros nomes, como os Srs. Laudo Natel, Blota Júnior e Cunha Bueno.

Dizendo que a existência de apenas um candidato "cria desinteresse", o Sr. Abreu Sodré não se mostrou otimista quanto a uma vitória do Sr. Cláudio Lembo, e comentou, entre risos: "dos 10 milhões de votos, o Lembo pode ter 2 milhões. Mais dois milhões nulos, sobram seis milhões para o MDB...".

"É bem mais fácil pegar bandido que conseguir votos" afirmou, ontem, o ex-secretário de Segurança de São Paulo, coronel Antônio Erasmo Dias — candidato a deputado estadual, pela Arena —, ao comentar as diferenças entre suas atividades frente à polícia e a sua nova condição de político.

Acompanhado do delegado geral de polícia, Sr. Tácito Pinheiro de Machado, e do diretor do Departamento Estadual de Investigações Criminais (DEIC), delegado Sérgio Fleury, o coronel Erasmo Dias esteve na convenção pela manhã, dizendo que "na política tudo é mais difícil que na polícia. A política é um tanto impalpável, depende de tudo e de todos. Essa dependência é sua mola mestra. Mas é bastante vitalizante".

— Na polícia há um campo normativo, tudo é definido. Em termos de política, nada é definido. Mas fui convocado a participar da política pelo general João Baptista Figueiredo e, como

homem público, não podia deixar de atender aos reclamos da população e da estrutura política do País. Estou entrando para ganhar — continuou.

Indagando se o candidato da Arena a governador poderia canalizar votos para o partido, o coronel Erasmo Dias observou que "todos juntos podemos canalizar um pouco. O Maluf já mostrou que, na arte de fazer política, é mestrado e doutorado. Vou até aprender um pouco com ele".

Depois de afirmar que a Emenda Montoro "não tem nenhuma possibilidade de aprovação, porque será, a esta altura, uma revolução dentro da revolução", o deputado federal Herbert Levy (Arena-SP), candidato à reeleição, acha que o partido "vai disputar com vigor as próximas eleições. A personalidade do general Figueiredo vai conseguindo crescente receptividade junto a opinião pública e isso poderá ajudar a Arena".

Para o deputado Herbert Levy, o projeto de reformas políticas encaminhado ao Congresso "também é um item muito bom para a campanha porque, quaisquer que sejam ainda as reivindicações adicionais da Oposição, foi dado um indiscutível e sério passo a favor do aperfeiçoamento democrático".

CAMPANHA

"Liberalismo Moderno", será a principal bandeira que o presidente regional da Arena, Sr. Cláudio Lembo, defenderá na sua campanha pelo Senado, na difícil tarefa de enfrentar a dois fortes candidatos do MDB: Srs. Franco Montoro, candidato a reeleição, e sociólogo Fernando Henrique Cardoso, que já ganhou o apoio da Igreja em São Paulo.

O Sr. Lembo esteve reunido com alguns assessores, e disse que enfrentará "uma campanha cívica, pregando por todo o Estado, o liberalismo moderno, como venho fazendo nos três últimos anos". Comentou que é homem de "defender idéias" e que vai participar de debate com estudantes e operários, "ouvir como venho fazendo para aprender com o povo. Vamos fazer uma campanha que procure ser um ponto fundamental, para o renascimento político do Brasil".

No Recife, uma reunião decisiva

Recife - A situação da Arena de Pernambuco quanto aos candidatos ao Senado, pela via direta, só deverá ser totalmente definida hoje, pois o Sr. Cid Sampaio, que, segundo rumores na capital, poderá renunciar à condição de candidato, adiou mais uma vez o esclarecimento sobre o assunto.

As especulações sobre a desistência do Sr. Cid Sampaio surgiram com o lançamento do nome do Sr. Nilo Coelho em substituição ao Governador Moura Cavalcanti, que abriu mão de sua candidatura ao Senado depois de uma crise com o vice-governador, Sr. Paulo Gustavo Cunha.

Em Brasília, para onde viajou no dia seguinte ao anúncio de que o novo candidato da Arena era o ex-Governador Nilo Coelho, o Sr. Cid Sampaio negou que pre-

tendesse desistir de concorrer ao Senado, mas as especulações no Recife continuaram, com os comentários, nos meios políticos, de que ele estaria desestimulando por sentir que correntes expressivas da Arena apoiariam o Sr. Nilo Coelho-Padrinho político do deputado Marco Antônio Maciel, governador indicado para Pernambuco - Bem como o Sr. Moura Cavalcanti.

Vestibular Simulado

O ESTADO / BARRIGA VERDE

O.S.P.B.

- Onde há um Presidente da República eleito:
 - por voto direto, pelo povo; ou
 - por voto indireto, por um colégio eleitoral.
 - por um espaço de tempo limitado
 - possuindo a responsabilidade política o regime de Governo é:
 - Parlamentarista
 - Monarquista
 - Presidencialista
 - Republicano
- Os Prefeitos das Capitais são nomeados pelo Governador do Estado com:
 - prévia aprovação da Câmara Municipal
 - prévia aprovação da Câmara Federal
 - prévia aprovação do Senado Federal
 - prévia aprovação da Assembléia Legislativa
 - todas as assertivas estão erradas.
- Para ser Senador é preciso:
 - ter exercido mandato legislativo;
 - ter exercido mandato executivo;
 - ser maior de 30 anos de idade;
 - ser eleito pelo Colégio Eleitoral Estadual
 - ser brasileiro
 - N.R.A.
- O Poder Executivo de um Território Federal é exercido pelo Governador, nomeado pelo Presidente da República, depois de aprovada a escolha pelo:
 - Conselho de Segurança Nacional
 - Supremo Tribunal Federal
 - Câmara dos Deputados
 - Senado Federal
 - Congresso Nacional
- As garantias constitucionais da Magistratura são:
 - perpetuidade - antiguidade - inamovibilidade
 - vitaliciedade - intransferibilidade - irredutibilidade
 - vitaliciedade - inamovibilidade - redutibilidade
 - irredutibilidade de vencimentos - inamovibilidade - vitaliciedade
 - N.R.A.
- A Emenda Constitucional n.º 7 extinguiu a criação de Tribunais Federais de Recursos em:
 - Pará e Bahia
 - Pernambuco e Rio Grande do Sul
 - São Paulo e Mato Grosso
 - Rio de Janeiro e Pernambuco
 - São Paulo e Pernambuco
- Observe os seguintes cargos:
 - Ministro de Estado
 - Prefeito Municipal
 - Deputado Estadual
 - Deputado Federal
 - Governador de Território
 - Consul (diplomata).

Indique a ordem cujos cargos são privativos de brasileiros natos:

 - 1, 2, 3, 6
 - 3, 4, 5, 6
 - 1, 4, 5, 6
 - 2, 3, 4, 5
 - 2, 3, 5, 6
- Os juizes que compõem o Supremo Tribunal Militar são:
 - 3 Oficiais-Generais do Exército - 4 Oficiais-Generais da Marinha - 3 Oficiais-Generais da Aeronáutica - 5 Auditores da Justiça Militar.
 - 3 Oficiais-Generais do Exército - 3 Oficiais-Generais da Marinha - 4 Oficiais-Generais da Aeronáutica - 5 Procuradores da República.
 - 4 Oficiais-Generais do Exército - 3 Oficiais-Generais da Marinha - 3 Oficiais-Generais da Aeronáutica - 5 Advogados indicados pelo Supremo Tribunal Federal.
 - 3 Oficiais-Generais do Exército - 3 Oficiais-Generais da Marinha - 3 Oficiais-Generais da Aeronáutica - 6 Civis.
 - N.R.A.
- Legislatura é:
 - o período que vai de 1.º de março a 5 de dezembro de cada ano;
 - o período de duas sessões legislativas;
 - o período de quatro anos que engloba todo o mandato do Deputado Federal;
 - o período correspondente ao mandato de um Senador;
 - o período correspondente ao mandato do Presidente da República.
- O Processo Legislativo compreende:
 - Atos Institucionais - Atos Complementares - Leis Complementares - Leis Ordinárias;
 - Emendas à Constituição - Leis Ordinárias - Decretos-Lei - Resoluções;
 - Emendas à Constituição - Leis Complementares - Leis Ordinárias - Leis Delegadas - Leis Ordinárias - Decretos-Lei;
 - Emendas à Constituição - Leis Complementares - Leis Ordinárias - Leis Delegadas - Decreto-Lei - Decretos Legislativos;
 - N.R.A.
- Uma vez aprovado pelas duas Câmaras do Congresso o projeto de lei deve ser:
 - outorgado
 - promulgado
 - sancionado
 - rejeitado
 - N.R.A.
- A recusa da sanção pelo Executivo é:
 - abstenção
 - sanção
 - rejeição
 - promulgação
 - veto
- A constitucionalidade das leis é julgada pelo:
 - Poder Judiciário
 - Poder Executivo
 - Poder Legislativo
 - Comissão de Constituição e Justiça
 - N.R.A.
- O Presidente da República é eleito pelo sufrágio de um Colégio Eleitoral composto de:
 - membros do Congresso Nacional e do Poder Judiciário.
 - membros do Congresso Nacional e das Forças Armadas.
 - membros do Congresso Nacional e das Câmaras Municipais.
 - membros do Congresso Nacional e das Assembléias Legislativas.
 - membros do Congresso Nacional e do Poder Executivo.
- A aposentadoria dos magistrados será facultativa após:
 - 20 anos de serviço público;
 - 25 anos de serviço público;
 - 30 anos de serviço público;
 - 35 anos de serviço público
 - N.R.A.
- "Cada Estado, bem como o Distrito Federal, constituirá uma Seção Judiciária, que terá por sede a respectiva Capital". O texto se refere ao:
 - Tribunal Federal de Recursos;
 - Tribunal Superior Eleitoral;
 - Tribunal Superior do Trabalho;
 - Superior Tribunal Militar;
 - N.R.A.
- Os nascidos no estrangeiro, de pai brasileiro ou mãe brasileira, embora não estejam estes a serviço do Brasil, desde que não registrados em repartição brasileira competente no exterior, serão:
 - brasileiros natos, desde que venham a residir no Brasil;
 - brasileiros natos, desde que venham a residir no território nacional antes de atingir a maioridade;
 - brasileiros natos, vindo a residir no território nacional antes de atingir a maioridade quando deverão optar pela nacionalidade brasileira;
 - brasileiros natos, vindo a residir no território nacional antes de atingir a maioridade, quando deverão optar pela nacionalidade brasileira dentro de dois anos;
 - N.R.A.
- A Segurança Nacional, é responsabilidade:
 - de toda pessoa, natural ou jurídica;
 - do Presidente da República;
 - das Forças Armadas;
 - do Conselho de Segurança Nacional
 - N.R.A.
- No desenvolvimento da economia brasileira, observamos uma sucessão de ciclos, cuja seqüência cronológica correta é:
 - pau-brasil, açúcar, mineração, café e algodão;
 - pau-brasil, açúcar, algodão, mineração e café;
 - pau-brasil, açúcar, mineração, algodão e café;
 - pau-brasil, açúcar, café, mineração e algodão;
 - pau-brasil, algodão, mineração, açúcar e café.
- A Emenda Constitucional n.º 7 altera o Cap. VIII da Constituição de 1969 que dispõe sobre:
 - o mandato do Presidente da República;
 - a eleição indireta de Governadores;
 - a organização eleitoral;
 - as inelegibilidades;
 - o Poder Judiciário.



Prof. Jorge Pinheiro

* Professor de OSPB do Curso Barriga Verde
 * Bacharel em Direito pela UFSC
 * Curso de Relações Públicas e Relações Humanas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
 * Curso de Estudo da Personalidade pela UFSC
 * Advogado da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

PASSE NO VESTIBULAR!

Passe na Deodoro, 18 e veja as vantagens de cursar o semi-extensivo do Barriga-Verde.

Matrículas abertas

BARRIGA VERDE o nosso curso

Figueiredo pretende fazer seu ministério com classe política

Brasília — O critério do general Figueiredo para a escolha de seu Ministério — se eleito presidente — já foi definido: será essencialmente político. Por isso, ele espera os resultados das eleições parlamentares de 15 de novembro para selecionar seus colaboradores no futuro Governo.

Segundo esse critério, um líder político estadual que tiver comandado uma vitória da Arena terá influência na indicação de ministros e dirigentes de autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista.

Um poucas exceções escaparão desse critério. É o caso de um Ministério essencialmente técnico, como o da Fazenda. E umas poucas pessoas estarão acima desse princípio, a exemplo do Sr. Mário Henrique Simonsen, que poderá ser convidado para a Secretaria do Planejamento ou do embaixador Roberto Campos, de cuja capacidade o general julga não poder prescindir, ou de seus atuais assessores, integrantes de uma equipe cuja dissolução seria improdutivo.

Se eleito, o general Figueiredo pretende imprimir ao Governo o seu estilo pessoal. Delegará poderes, conservando para si a espinha dorsal de sua plataforma político-administrativa. Por isso, não pretende criar um "superministério", nem ter um "super-ministro", embora esteja decidido a dar prioridade ao setor agro-pecuário. Caso isso ocorra será diferente de quaisquer dos presidentes da Revolução. Não delegarão tanto a um ministro, como fez o Presidente Médici em relação ao Sr. Delfim Neto, nem delegará tão pouco, como é característica do Presidente Geisel, que prefere esgotar os assuntos até o fim, para então, dar a palavra conclusiva.

O seu estilo abriga o diálogo como etapa prévia a tomada de decisões. Ele pretende ouvir todos os segmentos da sociedade, não só como candidato ou como presidente eleito, mas também como Chefe do Governo. Seus ministros serão interlocutores com quem debaterá antes da tomada de decisões e a quem delegará poderes para decidir. Mas também serão colaboradores a quem responsabilizará pelas decisões tomadas.

Vereadores entregam encontro entregando memorial ao candidato

Porto Alegre — Estimulado por memorial reivindicatório que receberá dos vereadores da Arena gaúcha, cujo encontro estadual encerrará na noite do dia 29, o candidato oficial a Presidência da República, general João Baptista Figueiredo, deverá em seu pronunciamento, posicionar-se em relação ao generalizado reclamo municipalista de uma reforma tributária, com vistas a uma mais equitativa redistribuição das rendas públicas.

Outra postulação dos vereadores gaúchos a constar do memorial ao candidato a Presidência da República pleiteará a revogação do artigo 209 da Constituição Federal que instituiu o mandato tampão de 2 anos a nível municipal — para prefeito e vereadores — nas eleições de 1980. Como caminho a coincidência com os mandatos federais e estaduais em 1982.

Argumentarão os vereadores da Arena gaúcha que a pretendida coincidência com o sacrifício da metade dos mandatos municipais sacrificarão injustificavelmente a administração de todos os municípios brasileiros, uma vez que "o primeiro ano se escoará na arrumação da casa e o segundo, 1982, na atividade política, por ser ano eleitoral", segundo comentário do Sr. José Karini, presidente da Associação dos Vereadores da Arena gaúcha.

Por isso os correligionários do general João Baptista Figueiredo, lhe apresentarão como alternativas ao mandato tampão ou a manutenção do atual "status-quo", ou a ampliação dos mandatos municipais a serem providos em 1980 para seis anos, para só então (1986) com as eleições para as Assembléias Legislativas, a Câmara dos Deputados e o Senado, iniciar-se a coincidência.

Até agora não está prevista nenhuma formulação político-institucional no memorial dos vereadores da Arena gaúcha, embora não esteja descartada a possibilidade, uma vez que o temário do encontro, a realizar-se no dia 29, no plenário da Assembléia Legislativa estar aberto a qualquer questão que seja levantada, segundo o vereador José Karini.

Prevendo esta possibilidade já foi designada uma comissão de redação para recolher as proposições do plenário e inseri-las no memorial.

Afora os vereadores, também os produtores rurais esperam, na próxima visita do candidato, uma definição do general João Baptista de Figueiredo. No mesmo dia 29, ele terá, nos municípios de Cruz Alta e Ijuí, encontros com lideranças do cooperativismo e da produção agro-pastoril, quando deverá renovar seu propósito de prestigiar o setor primário da economia nacional.

Ministro denuncia retração dos Estados e municípios na área de proteção a saúde

Brasília — Ao denunciar que os estados e municípios estão se retraindo na área de proteção à saúde e de atendimento das respectivas populações, "como se o encargo fosse exclusivo da previdência social" o Ministro Nascimento e Silva reclamou providências urgentes do Governo Federal, no sentido de instituir um percentual obrigatório de aplicação naquele setor nos orçamentos estaduais e municipais. Disse que já recebeu muitas promessas sobre isso, mas todas ficaram sem efetivação.

A previdência social gastará esse ano em assistência médica hospitalar Cr\$ 43 bilhões 674 milhões 771 mil — o que representa 85 por cento do total disponível para saúde no Brasil. Os estados entram com 13 por cento e os municípios com 2 por cento, o que para o ministro precisa ser corrigido, pois o Inamps não pode suprir nem responde sozinho pelas necessidades do País. O Acre e Brasília são os que mais investem em saúde. Goiás e Sergipe reservam 4 por cento dos orçamentos; Minas 9 por cento e o Amapá 3 por cento, como o Rio Grande do Norte.

O Sr. Nascimento e Silva acha difícil uma solução para o problema porque o percentual não poderá ser do Fundo de Participação dos Municípios, cujos recursos já estão empenhados. Entretanto, quer criar a obrigação de se aplicar 20 por cento dos orçamentos em programas de saúde, hospitais, pagamentos de médicos e expansão de serviços, como vigora há alguns anos e existe para educação.

A deformação do setor de saúde está impondo a previdência social um encargo que ela não tem condições de assumir: responder por toda a estrutura médico-hospitalar do País. "Assume por não ter outra saída, segundo o Ministro Nascimento e Silva que receia pela qualidade e quantidade de atendimento se esses problemas se agravarem.

Essa situação justifica um entendimento entre o Governo Federal e os Estados e Municípios, dada a auto-



Ministro Nascimento e Silva

nomia que estes possuem para aplicar suas receitas. Isso porque, como a previdência social deve oferecer, "na medida de suas disposições orçamentárias" assistência médica e hospitalar a sua clientela, esse serviço poderá cair de qualidade.

Embora prefira o sistema atual, com a separação dos ministérios da Previdência Social e da Saúde, o Ministro Nascimento e Silva reconheceu que tem desviado recursos para a medicina preventiva, o que explica como "ação conjugada", aplicações que revertem em benefício da própria previdência social, evitando gastos com interação por doenças evitáveis.

Segundo o ministro, isso não deve ser encarado como desvio dos recursos da previdência — cujos orçamentos têm origem num seguro de saúde que o obriga a aplicar

em favor dos beneficiados — e nem uma concordância em assumir a pasta de saúde. "Assumir uma parcela alivia o orçamento" — explicou o Sr. Nascimento e Silva que na quarta-feira assinara outro convênio com o Ministério da Saúde transferindo mais recursos para programas de prevenção.

No estágio atual, o Ministério da Saúde tem atuação importante nos aspectos normativos, disciplinadores da profissão, fiscalização, vigilância sanitária, controle de epidemias, medidas que atingem todo o território nacional. Por esse motivo a unificação dos dois ministérios é inviável, no momento.

O Ministro Nascimento e Silva reconheceu que o modelo de assistência usado pela previdência social não é o ideal "mas ajustado à realidade brasileira, cujas necessidades são crescentes". Na sua opinião, somente o Inamps poderá agora apontar as mudanças capazes de melhorar a qualidade e o padrão do atendimento oferecido.

O modelo pragmático seria aliar o atendimento nos hospitais próprios do Inamps, nos de entidade oficiais, nos dos governos estaduais e entidades beneficentes. Entretanto, usar a disponibilidade da rede privada foi a solução que mais respondeu as necessidades em termos de investimentos fixos na área. Explicou o ministro que não poderia prestar atendimento e comprar hospitais, daí sua opção pela primeira hipótese.

O Inamps hoje é o maior comprador de serviços à rede hospitalar privada, com a qual tem cerca de 3 mil convênios, enquanto possui menos de 40 hospitais em todo o País. Para o Ministro Nascimento e Silva, com todos os problemas existentes, "o panorama médico-hospitalar do Brasil hoje, se comparado com o de quatro anos atrás, revela-se totalmente diferente, ampliado, com uma efetiva assistência farmacêutica e outros benefícios para a população do País".

Médicos se queixam, mas a previdência paga como pode

Brasília — "Os médicos precisam entender que acabou a época em que era possível a todos manter consultório particular, onde recebiam a clientela de melhor poder aquisitivo. Agora não os médicos como funcionários, gente numa outra situação que é inelutável e está se sucedendo no mundo todo". A opinião é do Ministro Nascimento e Silva, que também não acata críticas sobre os baixos salários pagos pela previdência social, "porque ela remunera com o que pode, e os médicos precisam se adaptar ao novo sistema de medicina social". E nem acha que ofereça sub-emprego. Ou tenha usado esse artifício na organização do Sinpas.

O Ministro considera um exagero afirmar-se que o médico ganha menos por hora do que percebe o mestre de obras do Metrô, "já que a previdência social remunera apenas algumas horas de trabalho, e é sabido que o médico frequentemente acumula dois lugares".

Para o Sr. Nascimento e Silva, "os vencimentos entre Cr\$ 7.056,00 até Cr\$ 18.714,00, possível se obterem da previdência social, são o máximo que pode pagar nessa época de mudanças sociais".

A solução para os problemas atuais, segundo o Ministro Nascimento e Silva, poderá ser a carreira do médico previdenciário, cujos estudos para a efetivação já se iniciaram. Ele terá remuneração especial por oito horas de trabalho em horário integral, mas com a liberdade de, se quiser, manter consultório particular.

Atualmente, um médico que trabalhe para a previdência social percebendo pouco mais de Cr\$ 14 mil por seis horas diárias — o Inamps tem 30 mil cargos para esses profissionais, mas menos de 10 por cento auferem o teto dos vencimentos — e acumule com uma fundação hospitalar estadual além de pequenos expedientes em clínicas e hospitais particulares não chega a

fazer Cr\$ 30 mil. Esse valor só crescerá se ele possuir boa clientela particular.

O Ministro Nascimento e Silva ponderou apenas que Cr\$ 30 mil "é bem mais do que ganha o operário do Metrô". E não aceita argumento de que esse trabalhador ganhe por produtividade, o que é negado aqueles que exercem a medicina para o Inamps.

Quanto a possibilidade de o médico aceitar o emprego de horário integral, segundo o ministro, ele terá a vantagem de uma remuneração razoável, evitando o "stress" da correria de um emprego para outro, perdendo tempo em trajetos e expondo até sua vida até chegar ao hospital. E isso influenciará na sua concentração para o trabalho e melhorará a qualidade.

Embora chegue a aceitar algumas críticas da classe médica sobre as imposições de trabalho que são oferecidas pela previdência social, o Ministro Nascimento e Silva reconheceu que as modificações sociais impuseram uma nova realidade, fazendo o médico perder sua posição privilegiada na sociedade e, principalmente a de exercer a livre iniciativa.

Na sua opinião, a previdência social "não pode pagar salários muito altos a posições que dão o tipo de segurança de emprego que tem o médico". Depois, acentuou, "se compararmos o médico com outras posições do serviço público, perceber-se-á que o ordenado não é tão pouco assim".

—Os advogados, também estudam, se tornam, têm conhecimento científico e já tiveram posição de maior relevo, melhor remuneração e hoje não são muitos os que tem escritórios particulares. Muitos buscam o serviço público, e com vencimentos não maiores do que os dos médicos. No entanto, tem título e também possuem diploma.

Para o Ministro Nascimento e Silva, "não há discriminação com relação aos

médicos", apenas eles não tem como aumentar e nem compensar os salários "que é possível a previdência social pagar", e que ele considera justo, pela liberdade que tem o profissional para aumentarem seus vencimentos: é sabido que o médico pode, e frequentemente acumula, dois lugares.

Reconheceu ainda que somente os dentistas dentre os profissionais liberais de saúde ainda podem viver exclusivamente de seus consultórios particulares, sem querer trabalhar para a previdência o que cria um grave problema para a instituição. Para ele, a situação é particular e a solução será formar com urgência maior número de dentistas.

Não considero sub-emprego trabalhar para a previdência social e nem a previdência social se organizar a base de sub-empregos, afirmou o Ministro Nascimento e Silva, rebatendo críticas feitas há alguns dias pelo Ministro da Saúde ao sistema de trabalho oferecido ao médico brasileiro.

— Não sei se o Ministro Almeida Machado disse que é preciso acabar com o sub-emprego. Se ele falou isso, é uma opinião respeitável, mas não condiz com a realidade".

Esclareceu o ministro que a previdência social deu ao médico a valorização possível dentro de suas restrições orçamentárias, exatamente na mesma proporção ou em igualdade com outras profissões que exigem formação e conhecimento científico. Ao contrário — frisou — os médicos pela possibilidade de acumulação tem vencimentos superiores aos das outras categorias: "o único sub-emprego que permite até acumulação".

Sugeriu que se faça um levantamento real da remuneração que os médicos auferem nas mais de uma atividades que exercem, que seria esclarecedor pois mostraria que longe de ser um sub-emprego "ou encarregado de obras do metrô", o médico tem remuneração bastante razoável.

Fepevi terá cursos para toda a comunidade

Itajaí (Sucursal) - A Fundação de Ensino do Polo Geo-Educacional do Vale do Itajaí - FEPEVI promoverá a partir de agosto, diversos cursos extensivos comunidade, estando no momento, distribuindo formulários à população, para saber a preferência do público.

O Coordenador da programação a ser desenvolvida durante o segundo semestre do corrente ano José Domingos de Andrade frisou que "a Fepevi tem condições de oferecer à comunidade, uma expressiva lista de cursos, destinados a estudantes, que buscam maior qualificação, empresários, funcionários públicos e de empresas privadas, donas-de-casa ou interessados em frequentá-los para sua satisfação pessoal".

Entre os cursos oferecidos figuram: comunicação e expressão, relações públicas e humanas, psicologia infantil, didática Geral, Artesanato em couros, boas maneiras e etiquetas, pinturas em porcelana, educação especial para excepcionais, educação sexual, sociologia urbana, higiene e nutrição, Deocração, Direito Administrativo, civil e do Trabalho, e administração de empresas.

Cerca de mil questionários foram distribuídos à população contendo a relação de cursos, sendo que o interessado em frequentá-los poderá preenchê-los e enviá-los a FEPEVI. Os cursos terão a duração de 20 horas-aulas e no seu final serão fornecidos certificados de frequência e aproveitamento.

Ebrasa vende embarcações para governo paulista

Itajaí (Sucursal) - A Empresa Brasileira de Construção Naval-Ebrasa, desta cidade fez no final da semana em seu estaleiro localizado no quilômetro 112 da BR 101, a entrega de duas embarcações - um flutuante e uma balsa - contratadas com o Departamento Hidroviário da Secretaria dos Transportes do Estado de São Paulo, de acordo com licitações vendidas pela empresa itajaiense, aberta por aquele órgão.

O barco flutuante servirá como atracadouro na Ilha Comprida em São Paulo e possui 20 metros de comprimento, 10 metros de boca, 1,50 metros de pontal, deslocamento de 60 toneladas e com capacidade de 168 toneladas brutas.

A balsa denominada FB-5 vai operar no município paulista de Guarujá, possuindo um comprimento total de 32 metros, 9,70 metros de boca, 1,70 de pontal, 1,20 de calado máximo, 310 metros quadrados de área de convés, capacidade de água potável de 500 litros, capacidade de óleo combustível de 10 mil litros, velocidade máxima de 10 nós e propulsão de 2 motores Scania Vabis.

Prefeitura de Itajaí aprova plano para instalar ciclovia



Segundo os técnicos, o traçado da cidade e o terreno plano, favorecem a implantação de ciclovias em Itajaí.

Itajaí (Sucursal) - A Comissão de Obras Públicas da Prefeitura desta cidade aprovou ontem um estudo preliminar do Gabinete do Planejamento - GAPLAN, para a implantação a curto prazo em todo eixo viário urbano, de "CICLOVIAS" visando oferecer maior segurança aos ciclistas além de desafogar o fluxo de veículos nas vias urbanas.

O GAPLAN executou o semi-projeto com base no elevado índice de acidentes com ciclistas, verificados nos últimos meses. Segundo o levantamento estatístico, de janeiro a abril deste ano, ocorreram cerca de 28 atropelamentos com vítimas fatais.

Para o chefe do GAPLAN Luiz Carlos Carvalho" desde os 50 anos, quando o processo de substituição de importações teve início, é que a indústria automobilística, assumiu uma posição de destaque no planejamento urbano, com ênfase no sistema viário. O automóvel passou a ser a principal consideração, dando origem a um planejamento desordenado, com profundos reflexos de ordem negativa nos grandes centros, contribuindo para o aparecimento de problemas quase insolúveis".

A partir daí - prosseguiu - começamos a elaboração deste estudo preliminar, o qual mereceu a aprovação da Comissão Municipal de Obras que a partir de agora, através de estudos mais aprofundados analisará a viabilidade de implantação, bem como sua execução a curto prazo.

Revelou que "nossa cidade, por ser totalmente plana reúne as melhores condições possíveis a implantação de ciclovias que poderão interligar o centro da cidade a todos os demais bairros, inclusive o distrito industrial onde predominam as bicicletas como meio de transporte, tornando-se entre outras coisas, uma obra social de substancial im-

portancia".

— As ciclovias além de coordenar todo fluxo de ciclistas da cidade, dariam total segurança aos mesmos, beneficiando sobremaneira o tráfego de automóveis, evitando-se os inúmeros acidentes, cujos índices de ocorrência têm sido alarmantes nos últimos meses. Trariam ainda outros benefícios indiretos, como o incentivo ao uso de bicicletas beneficiando a população de baixo poder aquisitivo e refletindo na tão solicitada economia de combustíveis". disse ele.

Segundo Luiz Carvalho "numa explanação superficial das ciclovias seriam implantadas nas laterais das principais vias de acesso a cidade, ligando estas aos bairros mais populosos e consistiriam na colocação de outro meio-fio paralelo aos existentes, formando-se uma pista separada destinada exclusivamente aos ciclistas".

—As pistas seriam dimensionadas com base em estudos mais aprofundados, podendo sua largura, variar entre 1,20m a 1,60m e em alguns casos, margear apenas uma lateral das ruas e avenidas, especialmente quando estas são de menor movimentação".

Observou que "em Santa Catarina este seria em termos de execução, um projeto pioneiro, existindo na cidade de Joinville, apenas estudos preliminares. Sua execução poderá estar a cargo da Secretaria de Urbanismo e Edificações ou da Companhia de Desenvolvimento e Urbanização de Itajaí - CODESI" frisou.

Durante a noite todos os ciclistas, para sua maior segurança, usariam cintos fluorescentes, para poderem ser avistados a distância e não apenas com a luminosidade produzida pelos faróis dos automóveis.

Supermercados fazem sua 1ª convenção estadual no oeste

Joaçaba (Sucursal) - A Associação Catarinense de Supermercados - ACATS -, promove hoje na cidade de Joaçaba, a 1ª Convenção de Supermercadistas e Fornecedores do Estado de Santa Catarina. Na tarde de ontem, a partir das 16 horas, foi aberta a recepção, com a presença de cerca de 200 pessoas ligadas ao ramo de supermercados e fornecimento de mercadorias de todo o Estado. A recepção aos convencionais foi realizada no Clube Dez de Maio.

A partir de hoje, os participantes cumprirão a seguinte programação:

Às 09,30 horas no Clube 10 de Maio, Abertura da Convenção com palestras dos Supermercadistas e Fornecedores - 12 horas - Almoço livre.

15 horas, para as senhoras convencionais, passeio de ônibus visitando diversas empresas de Joaçaba.

Às 15 horas, no Clube 10 de Maio, Mensagem de

Boas Vindas do Sr. Evandro Santos Magalhães de Freitas - Prefeito de Joaçaba, e do Sr. Rudy José Nodari - Prefeito de Herval D'Oeste e Presidente da AMMOC, seguindo-se da continuação dos trabalhos e palestras. Às 20 horas, no Clube Caetano N. Branco, jantar de confraternização e entrega de brindes dados pelo comércio e indústria de Joaçaba e Herva d'Oeste aos convencionais.

Na convenção serão abordados diversos temas relativos ao ramo de supermercados e seus fornecedores, assim como a Convenção Nacional que deverá ser realizada no próximo mês de Agosto no Rio de Janeiro.

A organização local está contando com a participação de todos os dirigentes de supermercados de Joaçaba-Herval D'Oeste, tendo como coordenador, o delegado local da ACATS, Albino Sganzerla Filho.

Rede entupida deixa bairros de Blumenau sem água

Blumenau (Sucursal) — O Samae vem trabalhando desde quarta-feira na recuperação da rede de água tratada que serve as ruas Paraguai, Nicaragua, Chile e Colômbia, Bairro da Ponta Aguda, que esta semana deixou os moradores da região, por diversas vezes sem água. Para o diretor do Samae, Guelfo Roveri, "o problema é difícil de ser localizado, devido a rede ser muito antiga". Por isso, uma equipe de 20 homens, auxiliados por duas máquinas retroescavadeiras está trabalhando 16 horas por dia na tentativa de encontrar a obstrução que está impossibilitando o fluxo normal de água.

Em função do crescimento do Bairro da Ponta Aguda, principalmente das ruas Paraguai, Nicaragua, Chile e Colômbia, a atual canalização tornou-se obsoleta. Em consequência toda a extensão receptora de água tratada está sendo mudada, por tubos que conduzam água com mais pressão às casas da região. Para a realização deste trabalho, o Samae teve de transferir duas equipes de assentadores de rede, que vinham trabalhando no Bairro do Garcia, para a ponta aguda, visando regularizar a distribuição o mais rápido possível.

Motoristas do oeste se reúnem em Joaçaba

Joaçaba (Sucursal) Tendo por local o Clube dos Motoristas, situado no quilômetro 49 da BR-282, em Joaçaba, será realizada hoje uma reunião, quando deverão estar presentes todos os motoristas autônomos, frotistas, empresários, além dos próprios membros do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Joaçaba, que congrega membros de todo o Vale do Rio do Peixe.

A reunião que será presidida por diretores do D.N.E.R. de Florianópolis tem por finalidade prestar esclarecimentos quanto às inscrições de Registro e Cadastro de Transportadores Rodoviários Nacionais de Cargas (RTRC), conforme disposição da portaria DG/N.º 5 de 15/02/78, do Ministério dos Transportes.

Araranguá terá hospital aumentado em 106 leitos

Araranguá - Corresponde - Prefeitura de Araranguá vai construir 106 leitos junto ao Hospital Bom Pastor (único na cidade) em convênio com a Secretaria de Saúde do Estado de Santa Catarina, independentemente da construção de um hospital de caráter regional na cidade prometido pelo Governo do Estado no valor de 10 milhões de cruzeiros.

Os novos leitos hospitalares serão construídos junto ao velho casarão onde funciona o único hospital da cidade, hoje com 60 leitos apenas, inclusive materno-infantil.

O prefeito Salmi Paladini, disse que já acertou tudo com o Secretário de Saúde que está esperando simplesmente a Lei do convênio para a audiência com o

Governador e assinatura do convênio no valor de 10 milhões de cruzeiros.

CONTRA

Alguns vereadores, inclusive o líder da ARENA, Sílvio Scarabelot, é contra esse convênio e não quer aprovar o Projeto de Lei que se encontra na Câmara Municipal para votação, dizendo que primeiro vai com o Governador. "Se Konder Reis disser que esse convênio é independente da construção do hospital de caráter regional prometido à cidade e região, então votarei no projeto, do contrário, meu parecer é contra".

Quanto a opinião do vereador Scarabelot, líder da ARENA, o presidente do Hospital Giacomozzi revelou que é a favor e os vereadores deverão votar a favor, porque único hospi-

tal da cidade está precisando muito de novos leitos e a construção de 106 novos apartamentos, no valor de 10 milhões de cruzeiros com participação do Estado e Prefeitura, é obra urgentíssima para uma população de 150 mil habitantes que procuram àquele hospital.

FARMÁCIAS

O que está faltando na cidade, frisam também os vereadores, é uma farmácia, (tipo Catarinense) que fique de plantão dia e noite e tenha todos os remédios que se quer, pois há muita dificuldade na cidade, quanto a esse tipo de estabelecimento, principalmente à noite e durante o verão, onde apenas a cidade fica com uma só farmácia aberta de regular estoque e não pode atender toda a demanda, frisaram.

Chapecó reunirá todos os Clubes 4-S na próxima quinta-feira

Chapecó (Sucursal) - Na próxima quinta-feira estarão reunidos todos os coordenadores da 2ª Convenção Estadual de Clubes 4-S, no auditório da Secretaria dos Negócios do Oeste, em horário previsto para as 8 horas. Todos os extensionistas 4-S de Santa Catarina, juntamente com os coordenadores regionais, estaduais e locais, legitimarão a programação e elegerão as comissões e seus coordenadores, para a agilização dos trabalhos daquele evento.

A 2ª Convenção Estadual de Clubes 4-S acontecerá no período de 30 de setembro à primeiro de outubro, reunindo oito mil jovens rurícolas catarinenses.

GINCANA

O Clube 4-S de Sede Figueira, neste município, promoveu ontem uma gincana que contou com a participação de 60 pessoas do Clube Aliança Juvenil. Na oportunidade os quatrossetistas mostrarão o resultado do trabalho organizado e executado no período de 1977 - 1978, envolvendo toda a comunidade.

Os trabalhos foram julgados por uma comissão. A promoção teve início às nove horas da manhã, em Sede Figueira. O Clube Aliança Juvenil dispõe de um quadro social de 200 jovens.

Posto de Saúde de Araranguá será ampliado

Araranguá (Correspondente) - Posto de Saúde de Araranguá por ordem do Governo do Estado, passou a ser um centro de saúde do tipo A, recebendo pediatra, enfermagem alto padrão, gabinetes odontológicos, laboratórios de análises assistente social, além de novos funcionários, auxiliares de enfermagem, serviço médico, serventes e atendentes que deverão ser contratados pelo Governo até 15 de agosto.

A informação foi prestada pelo Dr. Américo Ricardo Cardoso de Farias, médico chefe do Centro Administrativo Regional de Saúde - III CARS - com sede em Criciúma, dizendo que a unidade sanitária de Araranguá será uma das melhores, equiparando-se com as unidades de Tubarão, Laguna e de Criciúma. Apesar do melhoramento, a unidade sanitária de Araranguá, continuará sob jurisdição do III CARS em Criciúma, revelou aquela autoridade, explicando que para sua disvinculação do centro regional, só quando a região do Vale sediar a associação micro-regional, cuja alçada não é de sua jurisdição.

VACINAÇÃO

A partir do dia 27 de julho, em conjunto com a Prefeitura de Araranguá o III CARS começará a vacinação em massa de crianças de 2 meses a 6 anos de idade em todos os bairros e vilas do município de Araranguá, devendo o posto de saúde atender as crianças dos bairros, enquanto equipes especializadas percorrerão o perímetro rural.

As crianças serão vacinadas contra a poliomielite, crupe, coqueluche, sarampo além de receberem vacinação BCG intra-dérmica, começando os trabalhos gratuitos dia 27 em Sanga da Toca e terminando dia primeiro de agosto.

Além das equipes da Secretaria de Saúde, a Prefeitura está convocando as professoras e membros da ACARESC, além de colocar um ônibus ambulatorial que percorrerá os centros dos bairros durante os 4 dias de vacinação em massa de todas as crianças com idade de 2 meses a 6 anos de idade, residentes no município de Araranguá.

Tubarão une esforços para acabar com a mendicância nas ruas

Tubarão (Sucursal) - Preocupando-se com o grande número de mendigos e ociosos que perambulam pela cidade de Tubarão, reuniram-se diversos representantes de entidades públicas, como a Prefeitura, Diocese, Câmara de Vereadores, Delegacia de Polícia, Juizado de Menores, Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina para em conjunto tentarem solucionar o problema.

Após a reunião, surgiu a PACI - Plano de Ação Conjunta e Integrada, em favor dos necessitados de Tubarão, objetivando reintegrá-los à sociedade.

Para coordenar os trabalhos, existe no D.P.C. - Departamento de Promoção Comunitária, um serviço de plantão, que recebe, cadastra, e após a triagem aplica o tratamento que acha necessário.

O atendimento é feito diariamente, obedecendo o horário de 8 às 11 horas e 13 às 18, menos nos sábados e feriados.

DIFICULDADES

Mesmo tratando-se de um órgão que conta com a participação de quase todas as entidades tubaronense, não são poucas as dificuldades encontradas por parte da equipe que realiza o trabalho de conscientização, pois nem todos levam a sério o princípio de não dar esmolas e sim oferecer oportunidade ao mendigo.

Uma parte da população ainda prefere ficar a sustentar os mendigos nas calçadas, que oferecer-lhes uma forma de se levantarem do local onde estão, para começarem a exercer uma atividade qualquer.

Dizem os integrantes da equipe, que para que tudo chegue a uma situação razoável, é necessário que o Tubaronense participe das campanhas, encarando a mendicância como uma forma inadequada para os dias de hoje, pois em meio a estes pedintes, pode estar alguém que se torne bastante útil à comunidade.

AFLUXO

Outro problema que enfrenta a PACI, é a chegada, diariamente de mendigos de outras cidades, que vêm a Tubarão a procura de esmolas, sem pensar em primeiro lugar em trabalho.

Os coordenadores atribuem isto a falta de uma esquema idêntico nas cidades próximas a Tubarão, pois se existisse um trabalho no mesmo sentido, certamente os mendigos não abandonariam suas terras de origem, arranjando oportunidades nos próprios locais de onde procedem.

Para dar uma idéia ainda melhor dos objetivos da campanha os organizadores adotaram como lema a frase de Kuan Izú, que diz: "se derem um peixe a um homem, ele se alimentará um dia e se o ensinarem a pescar, ele se alimentará a vida inteira".

Telesc encerra plano no Sul reabrindo só em 82

ARARANGUÁ - Correspondente - A Telesc encerrou a venda de aparelhos telefônicos na cidade ao preço de Cr\$ 12.888,00 residencial e Cr\$ 18.421,00 para o tipo comercial, devendo pensar em novos planos para a cidade somente em 1982. Os aparelhos foram vendidos na maioria, a prazo, entre 12 e 18 meses, oferecendo entretanto o representante da TELESC, prazo até 36 meses, naturalmente com aumento de seu preço.

Josemiro Ferreira, representante da TELESC responsável pelas vendas dos aparelhos na cidade até o dia 21/7/78, disse que sobram apenas de 80 a 100 terminais, cuja venda começou a ser feita a partir da última sexta-feira na central de discagem em Criciúma ou na sede da empresa em Florianópolis.

A central de discagem de Araranguá mantém mil terminais estando toda a reserva em funcionamento e uma minoria que ainda não foi instalada, foi devido ao saturamento de certos ramais que deverão ser ampliados, cujo prazo para instalação dos aparelhos já vendidos, deverá ser de aproximadamente 100 dias, quando toda a central com mil terminais estará em atividade.

PEDIDOS

Quanto a novos pedidos para extensão de rede telefônica na cidade, só deverá ser apreciado pela diretoria da TELESC a partir de 1982, pois a atual central com mil aparelhos foi projetada para atender Araranguá até 1982. Sobre instalação de aparelhos em outras localidades próximas a Araranguá, como Maracajá, Ermo e Sanga da Toca, revelou o representante comercial que foram instalados 12 aparelhos em Sanga da Toca, aproveitando o cabo que veio de Sombrio e que Maracajá apresentou pedido de instalação de novos aparelhos cujo documento está sendo apreciado pela diretoria do órgão em Florianópolis, entretanto falou Josemiro Ferreira que se MARACAJÁ pagar as despesas físicas e técnicas de Araranguá até sua cidade (8, Km) a TELESC instalará no mínimo 30 aparelhos, devendo o preço do telefone ser aumentado devido as despesas com o cabo e sua extensão, frisou..

PM implantará escola de sargentos em Chapecó

Chapecó (Sucursal) - O 2º Batalhão da Polícia Militar, sediado nesta cidade, empregará Cr\$ 2 milhões para a construção da escola de sargentos. A futura unidade será edificada numa área coberta de 630 metros quadrados, cujo projeto, elaborado por engenheiros da Prefeitura de Chapecó, foi entregue ao comandante do 2º BPM, major José Manoel Nolasco, pelo prefeito Milton Sander. A entrega do projeto de construção ocorreu na oportunidade em que aquela corporação homenageava as autoridades municipais, após a inauguração da galeria de ex-comandantes do 2º Batalhão. As solenidades constaram de desfile da tropa no quartel, às oito horas, inauguração da galeria fotográfica às 9 horas e almoço, oferecido aos convidados e imprensa, ao meio-dia.

O major Edson Ortega, subcomandante do 2º BPM, apresentou suas despedidas oficiais, face à transferência que recebeu do Comando Geral, da Polícia Militar de Santa Catarina, para assumir funções na Capital.

Atualmente o 2º BPM forma soldados, em cursos que levam seis meses de duração. Para 1979 estará em funcionamento a escola de formação de sargentos e, possivelmente, a de formação de oficiais também.

Com um efetivo de 600 homens, o 2º Batalhão da Polícia Militar, comandado pelo major José Manoel Nolasco, interinamente, é responsável pelo patrulhamento de uma área que compreende desde Campos Novos, em direção ao Oeste, até a fronteira com a República Argentina.

Campeonato revela as "feras" do surf catarinense



Fotos de Lourival Bento e Orestes Araújo.

sua boa participação no Campeonato Nacional de Saquarema, Caxito computou 76 pontos. Marcelo Contrim somou 74, Airton Machado, 71, Nazareno, de Imbituba, 71 e Cizo 70.

Os outros semi-finalistas são: Pereira, Nereu, Toló, Hélio Ricardo, Ivázinho, Sérgio Filomeno, Ney Mundi, André Douat, Neto, Xande, Touro, Rô, Gênio, Ajenor, Nonoco, Nabor (de Imbituba), Ricardo Schroeder, Ricardo Simas, André Lenzi e Galego May.

PROVAS

As próximas provas, a serem efetuadas entre os 26 semi-finalistas, têm início às 8 horas e serão distribuídas entre 4 baterias de 5 concorrentes e 1 bateria de 6.

As baterias serão formadas sob sorteio, mas a comissão julgadora observará o critério da existência de boas ondas.

"Para julgar uma final é necessário que o mar apresente muito boas condições, para que os surfistas possam apresentar bom rendimento", informou Marreco, presidente da Comissão Julgadora.

Ontem no fim da tarde, o vento parecia que ia mudar. Pela manhã soprava um nordeste constante que, sendo terral na Joaquina, segurava a parede das ondas. Mas no fim da tarde, o tempo apresentava uma certa viração. Se entrar o vento sul, é provável que não haja condições para que quebrem as ondas e então a semi-final será adiada.

FINAL

Após as semi-finais, serão classificados apenas 6 surfistas para as provas finais. As provas finais deverão ser a grande sensação do campeonato, já que a disputa será homem a homem.

A disputa homem-a-homem é interessante porque proporciona uma melhor conceituação por parte dos juizes. Com duas pessoas dentro da água é muito mais fácil ver quem é o melhor.

No caso de empate, numa bateria de dois, os surfistas têm seu tempo aumentado para que se possa, através do cômputo de notas se auferir algum resultado.

As baterias de dois da final serão formadas por sorteio. A prova homem-a-homem é adotada nos maiores campeonatos do mundo.

O vencedor do campeonato "Férias na Joaquina" terá como prêmio uma passagem da Transbrasil de ida e volta ao Rio, onde participará do campeonato internacional do Arpaador, como representante de Santa Catarina. Além do prêmio de três mil cruzeiros, ganhará uma prancha e um troféu.

O público que lotava a praia da Joaquina, a comissão julgadora e organizadora do II Festival Rock Surfe e Brotos foram unânimes em afirmar que estavam constatando o aparecimento da nova revelação do surfe estadual. Aproveitando com muita categoria as esquadras que rolavam, pequenas e perfeitas no canto da praia, Rubens Carlos Pereira Filho, o Bita, conquistou 96 pontos, colocando-se em primeiro lugar na contagem das provas eliminatórias, durante o dia de ontem.

O Festival "Férias na Joaquina", promovido pelo Hubert's Center jeans e que realizou sua parte eliminatória nos dias de sábado e domingo, classificando 26 semi-finalistas, prosseguirá às 8 horas da manhã de hoje, com as provas semi-finais, "se as condições do mar permitirem".

O MAR
Como acontece em qualquer campeonato de surfe, ao menos no Brasil, desde que o mar não esteja perfeito e grande estabeleceu-se, logo a discussão "se vai ou não ter condições de surfe".

E esta é a principal dificuldade em

se marcar a data de um campeonato. Como dizem os surfistas "é pai Ne-

tuno quem manda".

Mas o mar da Joaquina durante a manhã e parte da tarde de ontem, não decepcionou. Na verdade, dificultou aqueles que pegam ondas em front-side para a direita. Front-side para a direita é quando o surfista, ao subir na prancha, coloca seu pé esquerdo na frente, ficando assim de frente para a onda. O contrário, quando o surfista coloca o pé direito na frente e desce a onda para a esquerda, ficando de frente para ela, ele é um front-side para a esquerda. E estes foram favorecidos porque a Joaquina só ofereceu boas esquadras.

O fundo do mar não estava próprio para as ondas de direita e os surfistas desta posição tinham que descer mesmo às esquadras.

APROVEITAMENTO
Por outro lado, os surfistas também não decepcionaram, pois souberam aproveitar as esquadras, demonstrando que o surfe catarinense está em franca evolução.

E um dos juizes, Júlio César Fer-

nandes Nunes, que veio do Rio especialmente para julgar o campeonato, declarou: "Por coincidência, eu participei também do Primeiro Festival Rock, Surfe e Brotos, como jurado. Isso foi há dois anos atrás. O que eu pude observar foi que o surfe aqui evoluiu muito. Muitos surfistas novos, um muito melhor aproveitamento das ondas e algumas manobras dignas de nota. Os catarinenses chegaram a um estágio no surfe, cujo caminho é uma maior radicalização de estilo".

ONDAS

As esquadras que quebraram na Joaquina não eram grandes. Eram pequenas ondas que variavam entre 3 a 5 pés. Embora não fossem ondas com muita força, eram perfeitas e se abriam harmonicamente.

Bitá foi inegavelmente a revelação do campeonato e conquistou a liderança nas eliminatórias com 96 pontos e uma atuação digna de nota. Colocando-se muito bem, entrava na onda no momento exato, manobrava com segurança executando boas batidas e cut-backs. Como sempre com ótima atuação, não desmerecendo



Muito surfe muito rock e muitos brotos no Festival da Joaquina

O Festival "Férias na Joaquina" transcorreu sem nenhum incidente desagradável no dia de ontem. Entre som colorido, gatinhas maravilhosas e a rapaziada do Surfe, o acontecimento transformou-se numa festa.

Desde a noite de sexta-feira quando foram sorteadas as baterias, ao dia inteiro de sábado, com uma festa de arromba à noite e todo o dia de domingo, filas intermináveis de carros e ônibus transitava pela Joaquina.

Os mais jovens, não arredaram o pé da praia nem por um momento e a sensação, a expectativa permaneceu no ar. O festival teve como patrocinador o Hubert's Center Jeans e copatrocínio da Gledson e da Katina Surfe - a Sandália do Surfista.

O evento, que também contou com grande apoio da Diretor, representou, de certo modo, uma homenagem ao Prefeito Esperidião Amim, pois tratava-se também, da festa de comemoração do primeiro aniversário da estrada da Joaquina. A estrada mais palmilhada pelos surfistas locais.

MODA

O ambiente muito esportivo combinava bem com o patrocínio, pois a grande maioria dos presentes se vestia na mais rigorosa moda jeans. Engraçado, que muitos chamaram atenção para o fato de que, no sábado, até os policiais que estabeleceram a blitz que quase ia transformando a festa em um desastre, também usavam calças e jaquetas jeans.

ROUBO

Como a festa era também de aniversário da estrada, a comissão organizadora formada por Cacau Menezes e Ricardinho, preparou uma surpresa. Um bolo para o prefeito. Um enorme bolo verde e branco, cheio de camadas recheadas. Bem, mas o prefeito teve que viajar. O pessoal resolveu deixar o bolo para o dia seguinte.

Pois não é que lá pelo meio da festa de sábado, gulosos ladrões roubaram o bolo? E tão bem roubado foi, que só sobrou dele a água na boca dos que chegaram a vê-lo.

Mas a estória imediatamente virou piada e ao som de Cacau e Ricardinho estabeleceu-se uma festa especial. Ótimo som, muita bebida, muitas gatinhas, muita dança.

Na noite de sábado, a euforia era tanta que Cacau resolver abrir a festa aos presentes. No começo, a entrada custava trinta cruzeiros. Lá para meia noite entrou todo mundo. E entre a dança e um passeio na praia o pessoal se divertiu a valer.

ESPORTE

O surfe é considerado o mais novo esporte de peso, dos que realmente fazem um grande apelo para quem mora perto do mar. Por definição é um esporte cheio de liberdades, pois seu meio é o oceano, onde as ondas quebram quando há condições, que exige uma vida saudável, muita resistência e exercício.

E como diz o Foca, o surfista carioca, chamado para julgar o campeonato: na hora em que me molho no mar, entro direto no mundo aquático!

Originário dos reis havaianos, o surfe é um esporte extremamente nobre e totalmente ligado à natureza. Exige movimentos radicais e um perfeito equilíbrio do corpo com a mente.

E a festa não acabou, pela semana afora, continuam os julgamentos. Quem surfar melhor, leva o prêmio. A rapaziada está em cima. Quando as ondas rolarem, quando a Joaquina resolver presentear os rapazes com duas ondas, lá estará a comissão organizadora, lá estarão Cacau Menezes e Ricardinho e todo o juri para, na continuação da festa, escolher o melhor surfista catarinense.



No choque contra poste motorista saiu ferido

No último sábado, na rua Lauro Linhares, após o palácio residencial da Agrônômica, o carro Fiat-147, ano 78 e com licença especial 69.707 do Detran do Paraná chocou-se

contra um poste que margeava a via pública. O veículo era dirigido por

Luis Eloy de Paiva Hartog, residente à rua Manoel Bonifácio, em Parana-guá (PR).

Do acidente, saiu ferido apenas o motorista do Fiat que com escoriações generalizadas foi medicado no hospital dos Servidores. A polícia

técnica compareceu ao local do acidente mas não foi realizado exame de dosagem alcoólica.

CONTRA A ÁRVORE

Edson José Pires, 21 anos, quando dirigia um carro Wolks, na madrugada de ontem, por volta de cinco

horas, dormiu no volante e projetou o veículo na calçada da avenida Rio Branco, chocando-se contra uma árvore. O motorista apenas sofreu leves ferimentos e não teve necessidade de cuidados hospitalares. O carro ficou parcialmente danificado sem maiores prejuízos materiais.



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA

"EDITAL DE CONCORRÊNCIA 03/78"

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — Administração Regional no Estado de Santa Catarina, por delegação da Administração Nacional leva ao conhecimento dos interessados que no dia 23 de agosto de 1978, às 14 horas, em sua sede sita na rua Felipe Schmidt n.º 117, 3.º andar, receberá propostas para o fornecimento de mobiliário industrial e especiais (sob medida) para o C.F.P. do SENAC situado em Blumenau.

As instruções serão fornecidas aos interessados, na sede da Entidade pela Comissão de licitação e Construção do Centro de Formação Profissional de Blumenau, no horário de 14 às 16 horas, de segunda à sexta-feira, em Florianópolis, na rua Felipe Schmidt, n.º 117, 3.º andar - Serviço de Material e Patrimônio.

Florianópolis, 21 de julho de 1978
COMISSÃO DE LICITAÇÃO E CONSTRUÇÃO
DO CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL
DE BLUMENAU.

Nadadora já tem visto de Cuba para travessia

Miami Beach - A nadadora norte-americana Diana Nyad obteve o visto do governo Cubano pra cruzar a nado 125 milhas de mar deste Havana até a Florida. Só necessita agora de tempo bom para fazer a travessia.

A Srta. Nyad, que anunciou que os cubanos a convidaram a ir a Havana dia 6 de agosto para empreender a perigosa travessia, disse que planeja iniciar a maratona aquática, protegida por uma jaula contra tubarões que custou 42 mil dólares, tão pronto

o tempo o permita. Disse que espera receber o visto dentro de pouco tempo.

A atleta de 28 anos disse que recebeu a noite uma chamada telefônica do escritório de interesses cubanos em Washington. "estão muitos ansiosos que eu inicie a travessia", disse a jovem ao descrever a atitude das autoridades cubanas.

A nadadora e seus ajudantes quiseram fazer a viagem em julho porque existem maiores probabilidades de tormentas no início do verão.

Juiz ouve as testemunhas no processo do PCR

Recife - As três testemunhas arroladas no processo contra oito pessoas acusadas de tentativa de reorganização do Partido Comunista Revolucionário (PCR) - entre elas o estudante Edval Nunes da Silva, coordenador da Pastoral da Juventude da Arquidiocese de Olinda e Recife - serão ouvidas hoje, a partir das 8 horas, na Auditoria da 7ª Circunscrição Militar.

As testemunhas são o comerciante José Caetano da Silva, sua mulher Maria do Carmo Alves da Silva a doméstica Maria do Carmo Machado Ribeiro, que prestarão depoimento perante o juiz-substituto Antonio da Silveira Rosas e o Conselho permanente de Justiça do Exército.

Os acusados são Selma Bandeira Mendes Valmir Costa, Edilson Freire Maciel, Maria Aparecida dos Santos (todos já condenados em outro processo e atualmente cumprindo penas que variam de um a três anos) Nilson Lustosa, Lea Emília de Moura Lustosa, Lecy Alves Demoura e Edvaldo Nunes da Silva.

Quando prestaram depoimento na auditoria Militar, na semana passada, Nilson, Selma e Lea, afirmaram que as testemunhas arroladas, "são inidôneas e compromissadas com a Polícia Federal", pois, segundo eles, "estas pessoas ajudaram a polícia federal a vasculhar a nossa casa", na ocasião da prisão dos acusados.

Dias úteis

Rota do executivo.

16:00

Rio

Reservas: (021)-221.3722

11:20

15:15

São Paulo

Reservas: (011)-241.8462/240.4247

12:10

14:50

Florianópolis

Reservas: (0482)-22.6188/22.0177

12:35

14:00

13:25

Agora, Florianópolis - São Paulo, direto sem escalas.

**Mais um serviço exclusivo da Transbrasil,
a maior frota Boeing 727 da América do Sul.**

Informe-se sobre o nosso serviço permanente
de crédito: Transcred.

Consulte seu agente de viagem.

TRANS BRASIL

Brasil é com a gente



Acidente em Blumenau deixa 1 morto e 2 feridos

Blumenau (Sucursal) - Grave acidente automobilístico foi registrado e atendido pelo pronto-socorro do hospital Santa Isabel neste final de semana. O desastre aconteceu na rua São Paulo, sábado, por volta de 19 horas, deixando uma vítima fatal e duas internadas.

Caetano Bezerra da Silva - 30 anos natural de Blumenau, faleceu ao dar entrada na UTI do hospital. Jonas Vinginski - 27, natural de Blumenau e Denis da Cunha - 18 anos, residente à rua Alberto Pamplona S/A, ficaram internados no setor de ortopedia para observação.

ATROPELAMENTO

Um atropelamento na rodovia Jorge Lacerda foi atendido no sábado por volta das 20 horas. Marcos Vanzuita - 8 anos, residente nas proximidades do acidente, continua internado no hospital Santa Isabel no setor de pediatria para observação.

Polícia íntima sociólogo para depor

Salvador - O sociólogo Fernando Braga Batinga de Mendonça, que retornou sexta-feira ao Brasil após oito anos de exílio, informou que recebeu, "nesta capital, onde está em visita a familiares, dois agentes da Polícia Federal que lhe entregaram uma comunicação, por escrito, convidando-o a "prestar declarações úteis à justiça federal". Ele deve comparecer, às oito horas de hoje, ao escritório regional da Polícia Federal.

Fernando chegou sexta-feira ao Galeão, procedente da Europa, sob a proteção do alto comando da ONU para os refugiados. Veio em companhia de Pedrina de Carvalho, viúva de Devanir José de Carvalho, morto em São Paulo em 71. Pedrina, que veio com um filho, seguiu para São Paulo, e ele, para a Bahia, sem ser molestado, até receber o convite de ontem. Ontem ele reuniu-se com advogados amigos seus para avaliar o convite feito pela Polícia Federal.

Fernando Braga, 35 anos, é baiano, mas pretende se radicar no Rio, caso fique no Brasil. Durante seu exílio, esteve no Chile, Alemanha Federal e Portugal, lecionando em universidades locais. Teve ainda três livros editados, dois em Lisboa e outro em Frankfurt. No momento, 2 romances seus estão para ser editados, pela Galimard, de Paris, Bertrand, de Lisboa, ou Paz e Terra do Brasil.

Secretaria da Agricultura baiana investiga entrada de carne suína clandestina

Salvador - A Secretaria da Agricultura da Bahia abre hoje inquérito administrativo para apurar como conseguiu entrar, em território baiano um carregamento de 45 toneladas de carne suína, proveniente do sul do País. O secretário José Guilherme da Mota qualificou de "absurdo" a introdução da carne, saída de estados onde existe a peste suína africana, como Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo, num estado não atingido pela doença.

Explicou o secretário que existe uma portaria do ministério da Agricultura, datada do último dia 10, proibindo o trânsito interestadual de carne de porco, principalmente quando originária de estados atingidos pela peste suína africana. Para a Bahia foram trazidas, quarta-feira, pela Sadia Agrícola e Comercial Ltda, 45 toneladas, do produto, das quais 27 foram incineradas pela Secretaria e Delegacia Regional do Ministério da Agricultura.

As restantes 18 toneladas, que já haviam sido descarregadas antes da decisão de queima da carne,

suína, estão no frigorífico sobre seu destino será tomada pela Justiça, que já deferiu a liminar ao mandado de segurança na 3ª Vara da Justiça Federal, pela Sadia, sustando sua incineração.

O prazo para a decisão judicial é de dez dias após a concessão da liminar, na última sexta-feira, mas as partes envolvidas na questão acreditam que ela deverá ser tomada ainda esta semana, em função da característica do problema. O maior temor da Secretaria é que a carne suína - caso esteja, contaminada - possa provocar, na Bahia, o surgimento da peste suína, com risco para o rebanho de 2,5 milhões de cabeças.

O secretário José Guilherme assegurou também que a vigilância sanitária será intensificada nos próximos dias, e que os postos de fiscalização nas estradas de acesso a Bahia serão alertados para que impeçam a entrada de qualquer outro carregamento de carne suína originária de outros Estados, especialmente os que foram atingidos pela peste africana.

Mãe solteira tenta suicídio antes de ir para maternidade

Chapecó (Sucursal) - Uma mulher deu à luz um filho, instantes antes de morrer, quando estava em estado de coma, pois havia tentado suicídio, disparando um tiro de revólver em sua cabeça. A criança nasceu em condições normais, no município de Itá.

Maria da Silva, a vítima, solteira, com 20 anos de idade, filha de Civil Manoel e Virgínia da Silva, tinha um namorado, de cujo relacionamento íntimo resultou sua gravidez.

Com o seu porte físico avantajado, Maria conseguiu esconder da família seu estado de gestação durante nove meses. Ao se aproximar do momento do parto, as preocupações de Maria aumentaram pois o namorado abandonou-a, negando-se a contrair matrimônio. Os pais e parentes começaram a desconfiar que alguma coisa estava acontecendo com Maria, mas não tivera coragem de revelar sua gravidez.

Foi com todos esses problemas e perturbações que Maria da Silva, utilizando-se de um revólver, disparou um tiro no crânio, suicidando-se. O ato mortal aconteceu próximo a sua casa, no interior de Itá.

Alarmados pelo estampido, vizinhos e familiares e encontraram e a levaram para o hospital local.

Atendida pelo médico Ivo Stumpf, foi constatado o seu estado de coma. O médico consultou imediatamente os pais para obter a permissão legal para praticar a operação cesariana. Ele queria salvar a criança já que a mãe, em estado de coma com um projétil alojado no crânio, tinha as mínimas condições de sobrevivência.

A demora dos pais de Maria, que preferiam consultar parentes e amigos, talvez tenha sido até um fator casualmente favorável, comentou depois o médico Stumpf. Maria apresentava sintomas de parto imediato, o que realmente ocorreu às 23 horas, aproximadamente, quando uma menina nascia em condições consideradas normais. Maria da Silva, a mãe, morreu segundos após o parto.

A Polícia do município de Itá investiga o caso e anunciou ter descoberto o pai da criança. O nome não foi revelado. A criança Sandra Maria da Silva vive em Chapecó. Sua mãe está sepultada no cemitério de Vila Salete, no interior de Itá.

Ladrões levaram tudo, até as galinhas do terreiro.

Itajaí (Sucursal) - 4 ladrões não identificados penetraram no interior da residência da senhora Osnilde Michels, localizada à rua Gaspar, número 130 e roubaram um televisor portátil, um gravador, um secador de cabelo, um anel de brilhante, roupas de cama e uso pessoal além de 14 galinhas que se encontravam nos fundos da residência.

Os ladrões aproveitaram a ausência da proprietária da residência que havia saído para visitar familiares residentes no centro da cidade.

A queixa foi registrada ontem e os policiais de plantão prometeram iniciar a partir de hoje investigações que poderão levar aos ladrões.

OUTRO FURTO

Camboriú (Sucursal de Itajaí) - Prejuízos acima de 40 mil cruzeiros teve o proprietário da loja de calçados Maristela, localizada a rua coronel Benjamin Vieira, número 25.

Neste final de semana, seu estabelecimento foi visitado por ladrões, conforme revelou na delegacia de

polícia de Itajaí o contador da firma, José Celso Lopes de Souza.

Os ladrões levaram 25 pares de sapatos infantis, 60 de adultos, além de caixas de meias, cintos e uma considerável importância em dinheiro que se encontrava no caixa.

ACIDENTE

Itajaí (Sucursal) - Vítima de acidente de trânsito ocorrido na madrugada de sábado para domingo, está internada no hospital Marieta Konder Bornhausen, Maria Verônica Leite, 27 anos.

O acidente ocorreu às cinco horas da manhã na rua Reinaldo Schmitausen, bairro Cordeiros, quando o automóvel ford corcel, placa IJ-6607, dirigido por Hélio de Bortoli foi techado pelo Passat placa IJ-9330, e ao frear o veículo rodopiou na pista molhada batendo no poste.

Em consequência sua companheira Maria Veronica Leite sofreu ferimentos sendo transportada para o hospital onde se encontra internada sob os cuidados médicos.

Tempestade faz desabar prédio em São Miguel

São Miguel do Oeste (Correspondente) - Um vendaval, precedido por um temporal, causou ontem o desabamento de um depósito em construção da empresa Getúlio Malmman Irmãos Ltda, à margem da BR- 282, neste município.

O acidente ocorreu na madrugada, quando o vento atingia a uma velocidade superior a 70 quilômetros por hora. O depósito foi atingido na sua parede lateral. Os prejuízos foram de Cr\$ 300 mil.

Polícia de Manaus liberta 45 tartarugas

Manaus - Escondidas sob o estrado do barco "cinco irmãos" e destinadas a famílias em condições de pagar caro por um prato proibido, 45 tartarugas foram salvas por um grupo de fiscalização da Polícia Militar que atua na área do cais da cidade e libertadas pelo IBDF, horas mais tarde, na baía do rio negro.

As tartarugas foram capturadas na região do rio Trombetas e o dono do barco, o comerciante Alvirgin Almeida Rocha, será processado pelo IBDF com base na lei de proteção a fauna, que proíbe a caça ou o abate de qualquer animal silvestre brasileiro.

Ao lado dos Jacarés, as tartarugas são os animais aquáticos mais ameaçados de extinção na Amazônia.

Brasília contra o ônibus: 4 mortos.

São Paulo - Quatro pessoas morreram na madrugada de sábado, na rodovia Marechal Rondon, Km328, entre as cidades de Bauru e Agudos, depois de um choque frontal entre uma Brasília placa PW- 0702, ambos de São Paulo. Morreram no local os quatro ocupantes da Brasília.

Os mortos são os passageiros da Brasília, Eduardo Magalhães Bastos, de 20 anos, de São Paulo, Fernando Sérgio Traballi Prado, de 17 anos, de Agudos, e as irmãs Melita Eloíza Luz, de 19 anos, e Maristela Luz, de 17 anos, de Curitiba.

Não houve feridos entre os passageiros do ônibus que ia de Araçatuba para São Paulo, A Brasília atravessou a pista e se chocou contra o ônibus, junto à porta. Segundo a versão da polícia de Bauru, o motorista Eduardo Magalhães Bastos "dormiu ao volante".

Tomás retorna a Portugal depois de 4 anos no Brasil

Lisboa - O ex-presidente Américo Tomás, inflamado inimigo de todo intento de liberalização durante a ditadura direita derrocada em 1974, regressou ontem a Portugal depois de quatro anos de exílio no Brasil, em meio a protesto de esquerdistas e pressões de que seu retorno pode aumentar ainda mais a temperatura política do país.

Tomás, de 83 anos, chegou depois do meio-dia, procedente do Rio de Janeiro, a bordo de um avião da companhia brasileira Varig e se retirou do aeroporto em um automóvel da polícia. Acompanhava-no sua esposa Gertrudes, mas não foi vista Natália, a filha do casal que havia se reunido aos pais no Brasil.

O presidente Antonio Ra-

malho Eanes tinha declarado há dois meses que, por motivos humanitários, o ancião e ex-governante podia regressar a Portugal. Esclareceu que não havia processos criminais ou de outra natureza contra ele como resultado de seus 16 anos no Governo.

O anúncio da volta desatou uma onda de protestos por parte dos comunistas e da ala esquerda do Partido Socialista, o agrupamento a que pertence o primeiro ministro Mário Soares. O próprio Soares, entretanto, disse estar de acordo com a decisão do presidente Ramalho Eanes.

Não havia manifestantes à vista, ontem, no Aeroporto Internacional de Lisboa nem parecia terem sido adotadas medidas

especiais de segurança. Todavia, o avião da Varig parou em um ponto muito distante da estação, terminal e Américo Tomás não entrou no edifício, onde os jornalistas o aguardavam. O veículo policial saiu com o passageiro por um acesso lateral.

Acredita-se que Tomás tratará agora de permanecer longe da opinião pública, residindo, talvez, em uma casa suburbana de sua família. Uma mulher que atendia ao telefone, ontem de manhã, na residência, não quis fazer nenhum comentário.

A maioria dos passageiros a bordo do avião parecia não saber que Américo Tomás estava entre eles. Não houve, por outro lado, nenhuma recepção no aeroporto:

Militares peruanos saem de cena tranquilos

Lima - O presidente Francisco Morales Bermudez reafirmou que "a força armada se retirará do poder com a consciência tranquila, deixando na pátria uma democracia pura e direta".

O primeiro mandatário peruano reiterou também que não tem ambições políticas. "Estamos trabalhando com honestidade, espírito de sacrifício, com patriotismo e sem ambições", disse.

Bermudez fez essas declarações durante a visita que fez à base do grupo aéreo 11 da Força Aérea peruana, em Talara, ao norte do País, por ocasião das atividades da semana da aviação militar, que culminaram ontem com um ato na Base Aérea Las Palmas".

"Meu compromisso é apenas com a Força Armada e as Forças policiais de minha pátria. Tomamos um caminho e esperamos, com a ajuda de todos os peruanos, alcançar os objetivos que estabelecemos para nosso povo", disse.

Ao referir-se às aquisições feitas "pelo país e por este Governo para a defesa nacional, disse "que é uma concepção sagrada que não deve ser distorcida por concepções políticas demagógicas, como as que temos lido em nossos órgãos de expressão".

Mais adiante, declarou que "o Peru — temos que gravá-lo sempre em nossa mente — é um dos países latino-americanos que tem uma das mais difíceis situações geopolíticas. Através da história, nossa pátria tem sido permanentemente dilacerada e até mesmo humilhada", disse.

"Não procuramos sacrificar o desenvolvimento de nosso povo para ter os meios indispensáveis requeridos pela defesa nacional, mas é que as duas coisas são necessárias ao mesmo tempo: fazer o possível para alcançar as metas de desenvolvimento de nosso povo, mas sem descuidar também de nossa defesa nacional", acrescentou.

A existência de ataques à força armada e forças policiais, ocorridos nos últimos meses, "só visam dissolver e destruir esta unidade, mas em vão", finalizou.



Muita mulher bonita no concurso de miss hoje

Acapulco (México) - O famoso balneário de Acapulco, no México, começou a receber ontem as misses de todo o mundo que disputarão na noite de hoje o Concurso de Miss Universo 1978. Ontem o dia foi muito movimentado, e um grupo de bonitas latino-americanas dedicaram-se a poses e trejeitos para os fotógrafos. A finalíssima de hoje à noite será televisionada para o mundo inteiro.



Dezenas de mortos na explosão de violência na guerra do Líbano

Beirute, Líbano - As forças pacificadoras sírias e as milícias cristãs travaram ontem um encarniçado combate de artilharia e morteiros, no choque mais grave já ocorrido desde o bombardeio sírio com foguetes contra os redutos cristãos na semana passada.

A luta, que começou por volta da meia-noite e se estendeu pela madrugada, foi interrompida de manhã e voltou a recrudescer à tarde. A rádio de Beirute disse que "uma tensão ameaçadora se apoderou de Al Hadass". Al Hadass é um bairro cristão a sudoeste de Beirute".

"Várias plataformas de foguetes, morteiros e peças de artilharia entraram em ação, atacando Al Hadass às 3h da tarde", disse a rádio "A Voz do Líbano", órgão do partido cristão Falange.

Segundo testemunhas, as milícias cristãs responderam com uma "cortina de granadas impulsionadas por foguetes e com fogo de armas de calibre médio".

A Síria mantém mais de 25 mil soldados no Líbano, como parte das tropas de paz da Liga Árabe, que terminaram com a guerra civil libanesa, há cerca de 20 meses. A presença militar síria no Líbano se estende a todas as áreas do país, exceto nas regiões limítrofes com Israel, onde estão estacionadas as tropas de paz das Nações Unidas.

O presidente libanês, Elias Sarkis, entrou em contato com o comandante das Forças de Paz Sírias, coronel Sami Al-Khattib, e exigiu um imediato cessar-fogo, segundo a rádio falangista.

Entretanto, pouco antes do entardecer os duelos de artilharia e morteiros tinham se estendido a outros bairros cristãos vizinhos, inclusive Ashafieh, Ein Rummaneh e a zona do porto de Beirute.

Não se podia determinar ontem o número de vítimas dos combates, mas civis que vivem na área e com os quais se entrou em contato por via telefônica disseram que "dezenas de civis" ficaram feridos.

O bairro cristão de Ein Rummaneh foi cenário de um devastador ataque há poucos meses. Esses ataques levaram o presidente Elias Sarkis a apresentar sua renúncia e aviões israelenses sobrevoaram rapidamente Beirute, a 13 de julho último, em sinal de advertência. Posteriormente, Sarkis retirou sua renúncia.

Begin não aceita a proposta de Sadat para devolver 2 povoados.

Jerusalém - O gabinete israelense rejeitou ontem uma proposta do presidente egípcio Anwar Sadat no sentido de que Israel devolva ao Egito dois povoados da península do Sinai como um gesto de boa vontade, mas o primeiro-ministro israelense Menhaem Begin disse que espera que outra reunião para negociar a paz no Oriente Médio se realize sem demora.

"Ninguém recebe uma coisa em troca de nada, e essa será a política de Israel", disse Begin logo após o encerramento da reunião de seu gabinete. "Nenhuma ação unilateral é possível por parte de qualquer país.

O mandatário israelense disse que enviará uma mensagem pessoal a Sadat para explicar os motivos da recusa da proposta egípcia por parte do seu gabinete.

Begin disse que Israel está disposto a negociar com o Egito a entrega das duas áreas — o povoado de El Arish e o Monte Sinai — se Sadat oferecer, em troca, outra concessão. Se houver esse intercâmbio, Begin disse que constituiria um "acontecimento positivo" mas tentativas de paz no Oriente Médio.

O primeiro-ministro israelense acrescentou que Israel enviará um representante para discutir essa possibilidade a qualquer momento que seja "da conveniência do presidente Sadat". Contudo, não disse especificamente que pede a Israel, em troca, a entrega das duas áreas.

Sadat sugeriu a entrega dessas zonas ocupadas por Israel durante uma conversa com o ministro da Defesa israelense Ezer Weizman, realizada há 10 dias em Salzburgo, na Áustria.

Begin disse que espera que se realize outra reunião de paz após a visita do secretário de Estado Norte-Americano Cyrus Vance à região, programada para o início do próximo mês. A conferência, de acordo com uma sugestão norte-americana, será realizada num posto de observação dos Estados Unidos na Península do Sinai, e dela participariam pela primeira, juntos, os chanceleres e ministros da defesa de Israel e Egito, segundo Begin.

O primeiro-ministro não especificou em que posto de observação se realizaria a reunião, mas acredita-se que escolha um ponto na península do Sinai intermediário entre os dois países, e para reduzir a cobertura jornalística do evento.

CRÍTICAS

Cairo, Egito - O chanceler egípcio Mohamed Ibrahim Kamel disse hoje que a decisão do gabinete israelense demonstra uma vez mais que o governo desse país "não dá mostras de disposição para modificar sua posição congelada" para se obter a paz no Oriente Médio.

Kamel fez esse comentário à AP como resposta a declarações do primeiro-ministro israelense, Menahem Begin, que ao terminar uma reunião de seu gabinete disse que seu governo não entregaria ao Egito duas zonas ocupadas no Sinai como um gesto de paz.

Disse Kamel que o gabinete israelense "se esquivou à questão principal" — a proposta egípcia de que Israel se retire da margem ocidental do Jordão e da faixa de Gaza como primeiro passo para uma solução global do conflito entre árabes e israelenses, que já dura 30 anos.

O Egito quer que as duas zonas sejam patrimônio dos 3 milhões de palestinos dispersos depois da criação do estado judeu, em 1948.

Num discurso pronunciado ontem, o presidente egípcio Anwar Sadat disse que a solução do problema palestino será a chave da paz no Oriente Médio e que a questão do Sinai e das Colinas de Golan eram "questões secundárias".

BOLÍVIA

PERMANECE A INDECISÃO

Um clima de incerteza e desconfiança continua dominando na Bolívia. Ontem a Central Operária pediu aos trabalhadores que se mantenham atentos face ao novo regime do general Pereda.

Jornal analisa crise chilena e prega o entendimento político

Santiago - Um jornal local afirma que a "aberta" e "profunda" discrepância entre o Governo e o General Gustavo Leigh, integrante da Junta Militar, deve encontrar uma solução política.

"A divergência é profunda, embora as aspirações e metas possam coincidir, em política tudo até na ordem das prioridades e ligados aos objetivos", destacou ontem "El Mercurio".

O matutino oferece uma interpretação "que supõe uma raiz mais profunda da dissidência do general Leigh".

Sua tese esta baseada em que a dificuldade Leigh-Junta Militar nasce no terreno político, em apreciações e tradições que respaldam atitudes públicas diversas e que, portanto, haveria de individualizar tendências".

Acrescenta que o desentendimento provém de variantes de dois dos três tipos de convicções que descreve como "ditatorialistas", "social-democratas e "o modelo".

Este último e propiciado pelo Governo presidido pelo general Augusto Pinochet. A mais recente discrepância verificada entre o general Leigh e o Governo surgiu depois de opiniões emitidas por Leigh a um correspondente estrangeiro.

Como resultado, o Conselho de Ministros fez chegar a Leigh "sua opinião discrepante" por meio de uma carta que não foi publicada naquela oportunidade.

Leigh replicou negando ao Conselho de Ministros autoridade para "dirigir-se às mais altas autoridades do país, acrescentando que, por esse motivo, não respondia a carta. Horas mais tarde o Conselho de Ministros divulgou a missiva.

A nota, após as considerações sobre as opiniões de Leigh dadas ao correspondente, assinala: "ante a gravidade das afirmações e atendendo aos superiores interesses do país, cujo caráter sagrado se perfila com tanto maior nitidez quanto maior a ameaça com que pretendem intimidar-nos, e nosso dever, como Conselho de Ministros, manifestar o desagrado que elas nós provocou e o grave dano que ao Chile, elas infligiram, muito especialmente por levar ao estrangeiro assuntos que são próprios e exclusivos da nossa soberania e que somente devem discutir-se em nosso país".

O diário qualifica como duros o tom e o conteúdo da nota e de "seca" a resposta de Leigh, o que evidencia um "profundo desacordo que não pode ser atenuado".

La Paz - A Central Operária Boliviana (COB) convocou ontem os trabalhadores a se manterem alertas em face ao novo regime do general Juan Pereda, que 48 horas depois de assumir o comando do país não conseguira ainda formar sua equipe de ministros para dar início ao Seu Governo.

"As experiências sofridas ao longo da história nos mostram que a obtenção dos poderes estatais pelo método que acabamos de presenciar acarreta perigos para a vigência dos direitos democráticos e humanos dos trabalhadores", assinalou uma declaração dessa entidade, matriz do movimento sindical boliviano.

Ao destacar que "no breve lapso de algumas horas, a Bolívia foi testemunha de uma dupla transmissão do poder político entre componentes das Forças Armadas, à margem da vontade popular da maioria do povo boliviano", convoca os trabalhadores a "se manterem alertas e conservar uma atitude de serena firmeza". Pede que se rejeite "todos os tipos de provocações, que inevitavelmente surgirão como consequência das mudanças políticas registradas no país.

A COB esteve proscrita ao longo de quase todo o período de sete anos do governo do general Hugo Banzer, a quem Pereda depois na sexta-feira com um incurso golpe militar, que o obrigou a renunciar e a entregar sem demora o comando a uma junta que, duas horas mais tarde, o transmita ao novo Presidente.

A declaração da Central Operária, a qual aderiu à poderosa e influente Federação Sindical dos Trabalhadores Mineiros da Bolívia (FSTMB), pareceu a primeira chamar a atenção do novo regime para os problemas que poderá encontrar em seu caminho, capazes de criar problemas aos setores trabalhistas. Vários sindicatos estavam ontem "em emergência" face aos acontecimentos políticos, entre eles os de trabalhadores de fábrica e gráficos".

Pereda, em suas primeiras declarações poucos depois de prestar juramento como Presidente, disse que manterá as liberdades sindicais no país, restabelecidas há pouco mais de 3 meses, sob o processo de democratização iniciado na Bolívia e que culminou com as frustradas eleições de domingo.

Antes de lançar-se contra Banzer, exigindo que lhe entregasse a presidência, Pereda emitiu uma declaração de acentuado tom antiesquerdista, acusando correntes da esquerda de pretender dividir o país e convertê-lo em centro de irradiação do comunismo.

O brado de alerta da COB foi seguido por declarações de partidos políticos, que decretaram "estado de emergência" em suas fileiras.

O Movimento Nacionalista Revolucionário (MNR) do ex-Presidente Victor Paz Estensoro, pediu a seus militantes que se "mantenham atentos" e denunciou "as contradições do general Pereda".

Um documento desse Partido destacou que "Foi o general Pereda o único que pediu a anulação das eleições para, uma vez anuladas, contrariar essa decisão tomada pelo Tribunal Nacional Eleitoral.

O Partido Democrata-Cristão (PDC) reclamou, de sua parte, a imediata convocação de novas eleições e classificou o regime de Pereda como "de facto", "imposto contra todo o princípio constitucionalista e frustrando o processo democratizante no país".

As declarações pareceram ser também o princípio de pressões para que o regime convoque eleições. Essa não parecia ser, entretanto, a intenção do Governo, pois Pereda disse que se considerava "presidente eleito" pouco depois de assumir o comando. Isso significa que pensa governar por um período constitucional de 4 anos, até 1982.

Para conseguir, porém, entre seus primeiros objetivos estaria a busca de legitimidade da comunidade internacional. Com os Estados Unidos e a Venezuela formalmente preocupados e lamentando o final do processo democratizador boliviano, a política externa do novo regime tinha um grande problema.

Os dois países apoiaram decididamente a democratização do país com a esperança de levar a Bolívia, a curto prazo, para o rol dos governos surgidos de eleições, e foram os primeiros a reagir, lamentando o ocorrido.

Delegações de países não-alinhados começam a chegar para a reunião

Belgrado - Os chanceleres do movimento de países não-alinhados se reunirão aqui a partir de terça-feira, acreditando-se que procurarão uma fórmula para diluir a questão das atividades militares cubanas na África.

A dois dias do início da conferência, o presidente Argelino, Houari Boumediene, reuniu-se ontem com o Chefe de Estado Iugoslavo, Josip Broz Tito, após viagem de surpresa a Belgrado.

A visita de Boumediene foi interpretada aqui como um intento por parte do dois mandatários para coordenar estratégias destinados a diluir o tema da ingerência cubana na África, durante a próxima conferência de países não-alinhados, da qual participarão chanceleres de 86 países.

O movimento de países não alinhados foi criado pelo próprio presidente Tito e inclui países de várias tendências ideológicas, que coincidem em proclamar-se aliados das esferas de influências norte-americana e soviética por igual.

O movimento se encontra debilitado pelas lutas internas entre vários de seus membros — como é o caso do Vietnã e Camboja e Somália e Etiópia — além das diversas interpretações que nações de direita e esquerda outorgam ao termo "não alinhados".

Também houve especulações no sentido de que Boumediene estaria pretendendo uma fórmula para substituir as tropas cubanas em Angola por um corpo de paz pan-americano. O líder argelino chegou a Belgrado praticamente ao mesmo tempo que o cubano Carlos Rodriguez, um funcionário do Politburo especializado em relações exteriores.

Rodriguez foi enviado a Belgrado à margem da delegação da chancelaria cubana, com o objetivo de sustentar conversações privadas com vários funcionários iugoslavos sobre temas que não foram dados a conhecer.

Outro ilustre visitante que passou por Belgrado em dias anteriores à reunião dos países não-alinhados foi o Secretário Geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, que se reuniu com o Tito na residência de verão do líder iugoslavo.

Oposição exige eleições gerais até o fim do ano

La Paz - O ex-presidente Hernan Siles Zuazo, candidato nas frustradas eleições de 9 de julho pela Unidade Democrática e Popular (UDP), pediu às Forças Armadas uma nova convocação de eleições gerais antes do fim do ano.

No primeiro pronunciamento da oposição ante os acontecimentos que levaram a presidência o general Juan Pereda Asbun, também candidato nessas eleições, Siles sustenta que "só um novo plebiscito devolverá a uni-

dade entre os bolivianos".

"Qualquer tentativa das Forças Armadas de formar um Governo desconhecendo a expressão do veredito popular do dia 9 de julho, só pode justificar-se no compromisso solene da instituição militar de convocar eleições imparciais ainda este ano", assinalou em sua declaração escrita.

Siles Zuazo, que se havia declarado em greve de fome no começo da semana e 48 horas antes de que a Corte Nacional Eleitoral anulasse as eleições "ante evidentes irregularida-

des", reclama, junto com o resto da Oposição, ser o vencedor das mesmas.

Em sua declaração, acusa o general Pereda de haver "violado as eleições e a vontade majoritária expressada nas urnas".

Os outros candidatos que participaram do processo guardam silêncio, embora alguns porta-vozes comentassem que se trata "de uma crise institucional das Forças Armadas com um espectador, o povo".

Argentina: mês de decisões.

Buenos Aires - O presidente Jorge R. Videla inicia sua última semana como comandante em chefe do exército e integrante da junta militar, enquanto o país aguarda a divulgação de uma série de medidas políticas, regulamentares e até protocolos sobre a futura marcha do regime militar.

No dia 31 de julho, Videla entregará o comando do exército ao General de Divisão Roberto E. Viola, atual chefe do Estado-Maior. Nessa data já terão se produzido sua passagem para reserva e sua desvinculação da junta militar, que, desde o golpe militar de 24 de março de 1976, ele integra juntamente com os comandantes da Marinha, Almirante Emilio Massera, e da Força

Aérea, brigadeiro Orlando Agosti.

No dia primeiro de agosto, uma terça-feira, Videla começará de fato a segunda etapa de sua gestão à frente do regime militar, que por decisão da junta dos mais altos comandos das Forças Armadas, se prolongará até 29 de março de 1981.

Não se informou se haverá alguma cerimônia alusiva, embora se preveja que nos próximos dias Videla dirigirá uma mensagem a todo o país referindo-se à nova etapa.

Durante as últimas jornadas, o presidente realizou visitas aos comandos dos quatro corpos do Exército, para despedir-se tendo em vista sua iminente passagem para a

reserva. Em todas essas oportunidades Videla pronunciou discursos que reiteraram dois temas:

1) A necessidade de manter a unidade e homogeneidade dos três serviços armados no novo processo;

2) A reiteração de que o objetivo fundamental do atual processo é a instauração, em seu momento, de uma democracia "estável, moderna, eficiente e representativa".

A renovação da atual junta militar, que começará com o alijamento de Videla, prosseguirá em 15 de setembro, com a passagem do almirante Massera para a reserva, sendo substituído no comando da Marinha pelo vice-almirante Armando Lambruschini, atual chefe do Estado-Maior Naval.



Ivani(dir) e Emerson (esq) correram...



chegaram...



O ciclista de Pomerode (esq), forçou no final.

IVAN, COM O APOIO DA EQUIPE BESC, VENCEU TRANQUILO.

Com boa técnica e um perfeito trabalho coletivo, os ciclistas da equipe Besc, que disputaram a prova reservada a competidores da segunda categoria, somaram ontem uma das mais expressivas vitórias no campeonato, conseguindo um total de 35 pontos e os quatro primeiros lugares de uma prova com percurso de aproximadamente 50 quilômetros.

A vitória de Ivan Hubert, que com Sílvio Emerson Vieira destacou-se do primeiro pelotão a partir da oitava volta, foi folgada. Apenas enquanto os concorrentes da segunda categoria misturavam-se no primeiro pelotão junto com os melhores da categoria junior - pois as provas foram disputadas simultaneamente até a oitava volta, o vencedor ainda encontrava alguma dificuldade para se destacar dos demais.

Várias vezes, Ivan forçou o pelotão enquanto seus companheiros de equipe tentavam reter os concorrentes, mas as manobras

não tiveram o sucesso esperado, principalmente por causa das investidas de Erivaldo Rosa e Davi Marcelo, da equipe O ESTADO, que conseguiram neutralizar estas investidas, emparelhando com o ponteiro e forçando, assim, sua reintegração ao pelotão.

A partir da oitava volta, porém, quando encerrou-se a prova dos juniors, é que a equipe Besc confirmou sua superioridade técnica. Três concorrentes forçaram o *sprint* (ritmo de prova), e distanciaram-se do pelotão principal. Depois, para garantir a vitória, Airton Ramalho Junior baixou seu ritmo e, com Luis Nestor Ferreira, começou o trabalho final de retenção dos demais competidores - o que, diga-se de passagem, não foi fundamental porque o condicionamento físico dos demais já estava prejudicado.

O distanciamento dos vencedores, foi possível a partir do final da sétima volta, quando Ivan Hubert e Sílvio Emerson

Vieira forçaram o pelotão nas proximidades da curva programada nas imediações da ponte Hercílio Luz. Na subida, onde a maioria perde velocidade, os dois destacaram-se e foram, paulatinamente, tirando diferença do grupo. A média horária do vencedor foi de 39,6 km/hora.

JUNIOR

Nesta categoria, venceu João Pizzolatti Junior, da equipe Pomerode. Ele correu sempre no primeiro pelotão, e só foi conseguir uma ligeira vantagem sobre os demais a partir da sétima volta, a penúltima da prova, com percurso de 35 quilômetros.

Paulo Muller e Roberto Kinceler, ambos da equipe Besc, foram o segundo e terceiro classificados. Mas, a equipe Pomerode, foi a vencedora da prova pois, além do primeiro classificado, conseguiu a quarta e a sexta colocação, com Hans Ficher e Rolf

Engel. No total, esta equipe somou 19,5 pontos, contra 17,5 da equipe Besc. A média do vencedor foi de 37,3 km/hora.

ESTREANTES

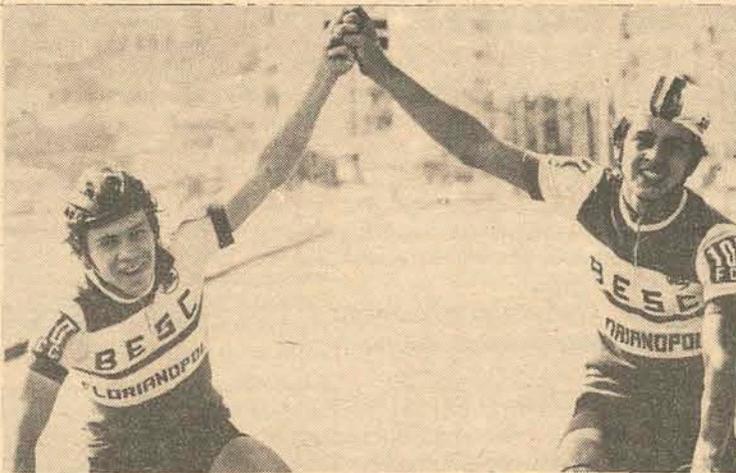
Antes das provas principais válidas pelo campeonato catarinense, foram disputadas duas baterias abertas aos estreantes no ciclismo. Foram mais de setenta competidores inscritos pela primeira vez em prova oficiais, o que forçou os organizadores a dividi-los em duas categorias, por idade.

Na primeira bateria, reservada à ciclistas com idade máxima de 14 anos, saiu vencedor Cid Gonçalves Filho, ficando em segundo Rodrigo Xavier Alves, e em terceiro Frederico Hubler Neto. Na prova destinada a ciclistas com idade superior a 14 anos, foi vencedor Eduardo Silva, ficando em segundo Samuel Lázaro e em terceiro Nilton Rosa Jr.

Textos de Evory Pedro Schmidt, fotos de Orestes Araujo.



vibraram...



... e comemoraram juntos.

RESULTADO DAS PROVAS

SEGUNDA CATEGORIA - a partir de 16 anos.

- 1º - Ivan Hubert, equipe Besc.
- 2º - Sílvio Emerson Vieira, equipe Besc.
- 3º - Luiz Nestor Ferreira, equipe Besc.
- 4º - Airton Ramalho Junior, equipe Besc.
- 5º - Carlos Meyer, equipe Tupy.
- 6º - Ailton Souza, equipe Besc.
- 7º - Marcos Aurélio Lyra, equipe Hering.
- 8º - Heinz Ruf, equipe Ibirama.
- Alécio Costa, equipe O ESTADO.
- Erivaldo Rosa, equipe O ESTADO.

RESULTADOS POR EQUIPE

- 1º - Besc, com 35 pontos.
- 2º - Tupy, com 5 pontos.
- 3º - Hering, com 3 pontos.
- Ibirama, com 3 pontos.
- 5º - O ESTADO, com 2 pontos.

CATEGORIA JÚNIOR — de 15 a 18 anos, novatos.

- 1º - João Pizzolatti Júnior, equipe Pomerode.
- 2º - Paulo Muller, equipe Besc.
- 3º - Roberto Kinceler, equipe Besc.
- 4º - Hans Ficher, equipe Pomerode.
- 5º - Celso Rosembrock, equipe Hering.
- 6º - Rolf Engel, equipe Pomerode.
- 7º - Ricardo Búrgio, equipe Besc.
- 8º - Kleber Haake, equipe Tigre.
- 9º - Vanguther Bohn, equipe Tigre.
- 10º - Adirton P. da Silva, equipe Besc.

RESULTADOS POR EQUIPES

- 1º - Pomerode, com 19,5 pontos.
- 2º - Besc, com 17,5 pontos.
- 3º - Hering, 5,5 pontos.
- 4º - Tigre, 1,5 pontos.

Pizzolatti foi o melhor dos juniors

A vitória de João Alberto Pizzolatti Jr., de Pomerode, na categoria dos juniors foi a mais difícil nas provas de ontem e, por isso mesmo, a mais comemorada. Tão logo ele recebeu a bandeirada, após oito voltas na avenida, seus companheiros de equipe, e especialmente o técnico Egon Viebrantz, não cansaram de abraçá-lo dando um clima vibrante às competições.

As comemorações eram justificadas. Foi a primeira vez, neste campeonato, que João Alberto conseguiu vencer, melhorando, assim, consideravelmente sua classificação. Mas, para ele, o importante era se refazer do esforço dispendido durante a prova, para então comentá-la:

—Foi uma prova difícil e desgastante. Eu não tentei, até perto do final, fugir do pelotão, porque o vento forte estava prejudicando os que tentavam forçar o *sprint*. Por isso, esperei o final para pedalar mais forte, e flizmente isto deu bom resultado.

João Alberto estava bastante cansado, mas tinha uma justificativa para o excessivo desgaste físico: "Eu treino sempre, mas normalmente a menor engrenagem de minha bicicleta é a 16, enquanto nesta prova, todas foram seladas com engrenagem 18, o que força se dar mais voltas para conseguir a mesma velocidade máxima". O vencedor, no entanto, estava tranquilo com relação a suas possibilidades no campeonato:

— Agora, o pessoal da nossa equipe tem melhores condições para se preparar, porque podemos treinar no asfalto que liga Pomerode à Blumenau. Eu mesmo, já estou rodando cerca de 80 quilômetros, três à quatro vezes por semana. Procuro intercalar os exercícios, rodando um dia forte, deixando para girar mais leve no outro. Assim, espero voltar a me classificar bem nas próximas provas.

Torcida vaia os dois times e se retira do campo. Para ver TV.

Criciúma (Sucursal) — Mesmo sem seis titulares, o Criciúma, ontem no estádio Heriberto Hulse apresentou um futebol bastante competitivo, pelo menos no primeiro tempo, quando a partida apresentou bons movimentos. Mas para tanto, o time

de Joel Castro Flores contou com a colaboração da retraída equipe do Marílio Dias, que jogou na defesa para segurar o resultado. Entretanto, apesar do seu esquema cauteloso, foi o Marílio que teve a primeira chance de gol da partida, quando Osmário, aos 11 concluiu mal um lançamento de Careca. A melhor oportunidade do Criciúma foi aos 31, com Dirceu

não tendo calma para concluir boa jogada tramada pela meia cancha. Ele se afobou e chutou para fora, com o goleiro Joel fora do lance.

Na fase final, os dois times caíram de produção, nada fazendo para prender o público no estádio. Joel ainda tentou dar mais mobilidade à equipe fazendo duas alterações e explorando mais os ponteiros. Mas não adiantou. O jogo continuou trancado pelo meio: e depois dos 20, a torcida passou a vaiar os dois times, preferindo deixar o estádio, para assistir o jogo entre Botafogo e São Paulo pela televisão. E o resultado de zero a zero, mesmo sem a presença do público persistiu.

No final o treinador Joel Castro Flores afirmou que não havia gostado do rendimento do seu time e que estava solicitando à diretoria a contratação de mais três reforços para a próxima fase do estadual: goleiro, meia cancha e ponta esquerda.

Roldão Borja foi um bom juiz, auxiliado nas bandeiras por Dally Costa e Edson Vieira, a renda somou Cr\$ 32.180,00 e os dois times jogaram assim: Criciúma: Airton; Edson Scott, Otávio, Veneza e Bruno; Adair, Vanusa (Aroldo) e Luizinho; Caçapava (Clésio), Taquito e Dirceu. Marílio Dias: Joel; Aldo, Nico, Messias e Carlinhos; Maurício, Caco (Samara) e Careca; Valter, Reinaldo e Osmário.

Novidade em

Brusque:

C. Renaux

jogou bem

Brusque (Sucursal) — O Carlos Renaux, mesmo sem torcida, apresentou um bom futebol, ontem no estádio Augusto Bauer e conseguiu um empate diante do Juventus de Jaraguá do Sul em um gol. O campo, um pouco escorregadio devido às chuvas, prejudicou a atuação das duas equipes, cujo resultado final espelhou a realidade do futebol apresentado.

O primeiro tempo não foi bom. O jogo cresceu a partir do gol do Carlos Renaux, anotado aos 17 minutos da segunda etapa. O jogador Cizo cortou um cruzamento com a mão, pênalti que o juiz anotou e que Paulo Sérgio converteu.

A partir do gol, as duas equipes passaram a se movimentar mais, principalmente o Juventus; que procurou incessantemente o gol de empate, que conseguiu aos 32 minutos. Nelo cruzou, a defesa do Renaux estava desatenta e Lara marcou.

O juiz José da Silva Mello deu cartão amarelo para Zé Carlos (Juventus) e Almir (Renaux) e foi auxiliado por Joel Rodrigues e Nelson Francellino. A renda foi fraca: Cr\$ 1 mil 925.

Carlos Renaux: Tico; Lico, Pim, Bob e Coral (Amorim); Ademir, Almir e Egon Luiz; Jair (Valadares), Paulo Sérgio e Luis Carlos. Juventus: Zecão; Oroni, Gomes, Zé Carlos e Cizo; Lara, Reinaldo (Jadir) e Moacir; Pelé, Nelo e Zequinha (Ednei).

O campo não tinha condições e os bandeiras não apareceram, mas

Bozzano apitou assim mesmo

Caçador (Correspondente) — O estádio Olímpico estava completamente alagado, sem as mínimas condições. Mas Celso Bozzano, ontem novamente um mau juiz, não deu importância para este detalhe e autorizou o início da partida. É claro que não houve futebol, ainda mais que durante os primeiros 45 minutos choveu bastante. Os jogadores corriam atrás da bola, sem nenhuma esquematização tática, apenas divertindo o pequeno público que deixou nas bilheterias a importância de Cr\$ 6.100,00. Numa dessas corridas, aos 21 minutos, Cabinho marcou o primeiro gol da Caçadoreense, numa indecisão da zaga. O time jogava razoavelmente bem e acompanhava sempre a bola onde ela estivesse.

Na fase final, o Juventus de Rio do Sul fez duas alterações e, mesmo debaixo de água, conseguiu organizar sua meia cancha e ataque. Cristóvão deu mais tranquilidade à zaga e o massagista Leivinha mais agressividade ao ataque. Foi o suficiente. Logo aos 3 minutos, Pedrão empatou numa falha da zaga. Ai, o time de Caçador se entregou. Já não corria mais e demonstrava visíveis sinais de cansaço. E o Juventus, sem forçar muito o ritmo, fez o segundo aos 10 minutos através de Saulo, para Arnaldo ampliar aos 20.

O fato mais interessante da fraca partida, mas divertida, foi a ausência dos bandeiras escalados pela Federação Catarinense de Futebol, Ulisses Xavier e Flares de Souza. A solução encontrada pela Liga local, foi localizar Inácio Alves e Valdir D'Agostini, que acabaram tendo boas atuações para auxiliar Bozzano.

Os dois times jogaram assim: Caçadoreense: Gilberto; Nica, Miúdo, Gambeta e Wilmar; Valmor, Zeca e Delcio; Rêtio, Cabinho e Claudinho. Juventus (RS): Renato; Saulo, Pedrão, Baio e Leo; Betinho (Cristóvão), Genildo e Carlinhos; Valdeci, Arnaldo (Leivinha) e Nilton Gomes.

Palmeiras vence em Lages

Lages (Sucursal) — Mesmo mostrando um bom futebol e tendo maior volume de jogo, o Internacional perdeu ontem à tarde, no estádio Vidal Ramos Jr., para o Palmeiras, por um a zero. O time local desperdiçou várias oportunidades para marcar, nas duas etapas, mas o Palmeiras, com uma grande atuação do goleiro Ladel e um gol de Bráulio, no segundo tempo, mereceu a vitória.

Na etapa inicial, o Internacional teve uma grande oportunidade para marcar, quando Jorge Guilherme, a frente do goleiro Ladel, prendeu a bola e permitiu a defesa. No tempo final, o Inter ainda pressionava mais, e chegou a ter cinco escanteios consecutivos a seu favor. Mas, foi numa falta cobrada por Carlos Roberto, aos 62 minutos, que a zaga do time local falhou, e Bráulio arrematou sem chances para o goleiro Luis Fernando, no canto direito da meta.

O Internacional perdeu com Luis Fernando; Amaral, Nivaldo, Eduardo e Pedro Enio; Silveira, Duarte e Bim; Tonho, Jorge Guilherme e Luisinho (Vacaria). O Palmeiras venceu com Ladel, Toninho, Jorge Luis, Ari Prudente e Carlos Roberto; Sony, Moacir e Vado (Romualdo); Márcio, Bráulio (Luis Everton) e Parazinho. O árbitro, de fraca atuação, pois não conteve o jogo violento, foi Gerson Carlos Demaria, auxiliado por Ronaldo Lamego e Raulino Ferrari. Receberam cartão amarelo Nivaldo, Amaral e Duarte, do Inter, mais Ladel e Bráulio, do Palmeiras. A renda foi de 33 mil cruzeiros.

Com as posições definidas antecipadamente, o Grupo Inicial da fase classificatória foi encerrado ontem, com Comerciar e Marílio Dias (chave A), Palmeiras e Internacional

(chave B) e Joaçaba (chave C), compondo o novo Grupo I que ainda não tem data marcada pela Federação Catarinense de Futebol para seu início.

O time de Criciúma, por ter obtido o maior número de pontos no Grupo Inicial, tem garantida sua participação no hexagonal final.

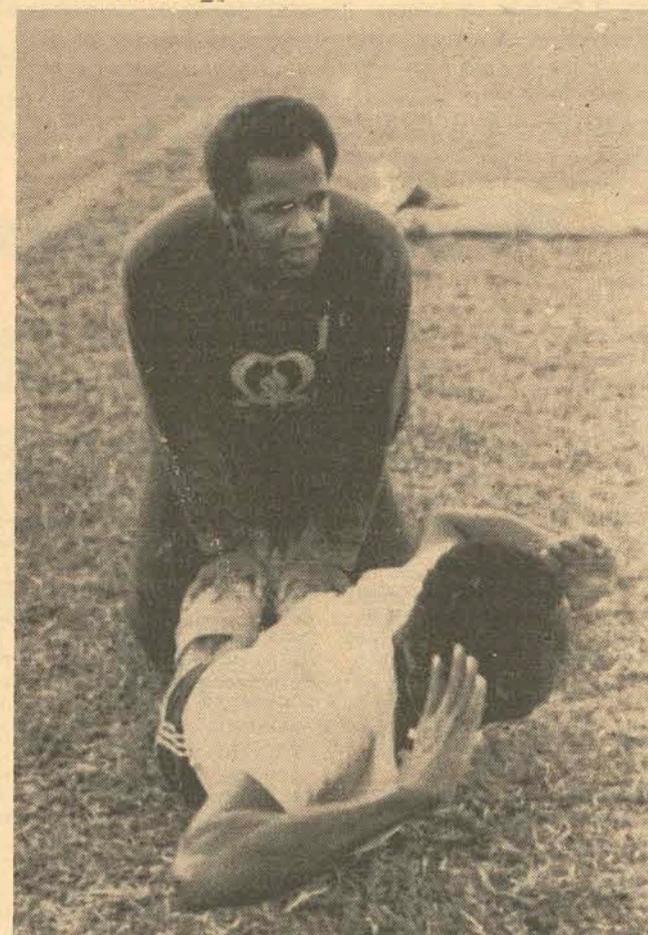
O Grupo I será formado por duas chaves: D - Criciúma, Internacional, Joaçaba e Figueirense; E - Palmeiras, Marílio Dias, Joinville e Chapecoense.

Os demais clubes comporão o Grupo II que será dividido em

quas chaves: F - Paysandu, Carlos Renaux, Avaí, Operário, Juventus (JS) e Juventus (RS); G - Caçadoreense.

Como as chaves jogarão entre si, há possibilidade da FCF efetuar nova Assembléia Geral para alterar o regulamento, já que a Caçadoreense, com as desistências de Guarani e Concórdense, não tem adversários em sua chave.

AMISTOSO



Os gols do Figueirense (sem ataque) foram marcados pelos laterais Zé Maria e Terezo

Figueira empata em Pomerode com gol de pênalti

Pomerode (da Sucursal de Blumenau) — Em partida amistosa realizada no estádio municipal de Pomerode, Figueirense e Floresta empataram em dois gols num jogo que teve apenas bons momentos na primeira etapa. O Floresta fez boa apresentação quando levava vantagem no marcador na primeira etapa. Na segunda permitiu o empate através de penalidade máxima.

O jogo iniciou num ritmo lento que só melhorou a partir dos 13 minutos, quando o Figueirense envolveu o time local, que permitiu a abertura da contagem aos 17m por intermédio de Terezo.

A partir do gol o técnico Lauro Búrigo mandou o time jogar mais na intermediária, chamando o adversário em desvantagem para tentar mais gols em contra ataques. Mas a tática não deu certo e confundiu o time pois aos 24, Selvino apanhou uma bola mal tocada por Roberto e empatou a partida. E o Floresta marcaria novamente aos 31 depois de boa tabela entre Selvino e Ademir; este recebeu bem posicionado e não teve trabalho para marcar o segundo gol.

Na segunda etapa o ritmo das equipes caiu, evidenciando o cansaço de alguns jogadores que foram sendo substituídos. O Floresta poderia ter mantido o placar pois o Figueirense pressionava mas sem muito perigo, porém, concedeu penalidade máxima aos 29 minutos que Zé Maria converteu empatando a partida.

O Floresta de Leonel; Wilmar (Ademar), Goeder, Nelson e Ronaldo; Ingo, Ambrosio (Paulinho) e Ademir (Evaldo), Arlindo Selvino e Lauro, empatou com o Figueirense de Noslen (Beto), Terezo (Marcio) Paulo Roberto, Beto Careca e Zé Maria; Casagrande, Doval e Roberto; Carlos Augusto (Gilberto), Walter (Jailton) e Adeldo.

O juiz da partida foi Osni José de Souza, auxiliado por Darcy Teles e Edson Pereira. A renda não foi fornecida.

TABELA

CHAVE A

1º - Criciúma	31
2º - Marílio Dias	23
3º - Paysandu	19
4º - Avaí	16
5º - Carlos Renaux	15

CHAVE B

1º - Palmeiras	29
2º - Internacional	24
3º - Operário e Juventus (JS)	23
5º - Juventus (RS)	20

CHAVE C

1º - Joaçaba	24
2º - Caçadoreense	17

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

A pós a rodada de ontem, foi conhecido os finalistas do campeonato brasileiro, divididos em quatro chaves: **U** - Guarani e Sport; **V** - Santa Cruz e Internacional; **X** - Vasco da Gama e Grêmio e **W**, Bahia e Palmeiras. A primeira rodada será realizada quarta-feira com os seguintes jogos: Sport x Guarani na Ilha do Retiro; Internacional x Santa Cruz no Beira Rio; Vasco x Grêmio no Maracanã e Palmeiras x Bahia no Morumbi. No domingo esta fase será encerrada com os mesmos jogos, obedecendo apenas a inversão do mando de campo. Dos oito clubes, se classificarão apenas os vencedores que formarão os grupos **Y** e **Z**. No **Y**, jogarão os vencedores das chaves **U** e **X** e no **Z**, os vencedores da **V** e **W**. Depois, os dois ganhadores (em duas partidas) decidirão o título brasileiro.

Flu garantiu a festa do Sport

Recife - O Sport venceu, ontem, na ilha do Retiro, ao Fluminense por 1 a 0, gol assinalado por Totonho aos 22 minutos do primeiro tempo, garantindo assim, a segunda vaga do grupo R para a fase final do campeonato brasileiro, ao lado de Santa Cruz, que já havia conseguido o primeiro lugar uma rodada antes.

A festa foi total na ilha do Retiro, depois de um segundo tempo em que o Fluminense dominou a maior parte, mas, por falta de quem finalizasse não conseguiu o empate, frustrando a meia cancha onde Marinho e Pintinho foram os expoentes armando jogadas e mais jogadas que terminavam desperdiçadas pelo companheiros de ataque.

O primeiro tempo foi equilibrado, pois, enquanto o Fluminense entrou disposto a marcar logo e atacou seguidamente, sem ter porém, sorte nas finalizações, o Sport, ia pouco a frente, mas nas vezes em que o fez, levou sério perigo ao gol de Wendell.

Marinho e Pintinho eram absolutos do meio campo, principalmente o primeiro que, jogando pela meia esquerda, procurava através de lançamentos longos, colocar Geraldo ou

Artur em condições de marcar. Mas, a defesa do Sport, com destaque para Assis Belem e Djalma, estava segura.

Como dez minutos de jogo o Sport havia conseguido dois ataques perigosos, mas o Fluminense triplicava esse numero, porém nenhum com perigo real para Gilberto. O ataque carioca perdeu muitas chances pela ansia de chutarem de qualquer maneira e de qualquer lugar. Aos 22 minutos, numa boa trama pela direita, a bola sobrou para Totonho na pequena area do Fluminense, e, apesar de acossado por dois defensores, o centroavante pernambucano chutou numa meia virada, de esquerda, sem defesa para o Fluminense voltou no 2º tempo mais disposto ainda a marcar. A pressão foi constante, e Marinho, agora pela direita, confundia a defesa do Sport. Porém, mais uma vez ficou constatada a falta de bons finalizadores no Fluminense, pois, enquanto o seu meio campo, auxiliado por Rubens Galaxie, Edinho ou Carlinhos, subia prendendo o Sport em seu campo, o ataque não colaborava. Apenas uma vez o goleiro Gilberto foi chamado, de fato, a intervir, fazendo com uma bonita defesa.

Quando as emissoras anunciaram os gols da Ponte Preta aí é que aumentou a tensão. Um empate já não mais interessava ao Sport. Os seus jogadores de ataque e meio campo, todavia, estavam visivelmente cansados. E foi nesse momento que a defesa local segurou o jogo, aguentando firme a pressão do Fluminense.

O Sport ainda colocou Amilton Rocha no lugar de Miltão e o Fluminense Doval, no de Artur, ambos pensando em mais agressividade, mas não funcionaram. O Panorama da partida seguiu assim até o fim.

Tão logo o juiz Luis Torres encerrou o jogo, a torcida que ha muito não comemorava, entrou em campo e festejou a classificação como se fosse um título.

JUIZ: LUIS TORRES - Renda: Cr\$ 850 mil 170 - publico pagante: 24 mil 119

EQUIPES: Sport: Gilberto, Cardoso, Assis Belem, Djalma e Nivaldo. Biro Biro, Mauro e Assis Paraiba. Miltão, (Amilton Rocha) Totonho e Pitta. - **Fluminense:** Wendell; Rubens Galaxie, Edival, Edinho e Carlinhos. Pintinho, Marinho e Robertinho, Geraldo, Atur (Dival) Gilson.



Paulo Roberto empatou aos 43 do segundo

O susto do Vasco em São Januário

Rio - O Vasco da Gama empatou de 1 a 1 com o Maringá ontem à tarde em São Januário e classificou-se para as finais do campeonato nacional, como segundo colocado do grupo T. Ferreirinha fez o gol do Maringá aos 38 minutos do primeiro tempo e Paulo Roberto empatou para o Vasco aos 43 minutos do segundo.

O Vasco jogou melhor, perdeu inúmeras oportunidades criadas pelo seu ataque, sofreu um gol quando mais pressionava em busca da vantagem no placar e chegou ao empate a dois minutos do final do jogo.

EQUIPES: Vasco: Mazaropi, Fernando (Paulo Roberto), Abel, Gaucho e Marco Antonio; Helinho, Zanatta e Dirceu; Wilsinho (Ramon), Roberto e Paulinho.

MARINGÁ: Leonel; Valdir, Nilo (Rafael), Manguito e Hamilton; Enio (Assis), Didi e Nivaldo; Ferreirinha, Itamar e Zé Roberto. Leandro Serpa foi o juiz auxiliado por Luiz Vilanova e Manuel Araujo nas bandeirinhas e a renda chegou aos Cr\$ 819.680,00, para um público pagante de 18 mil 492.

O Vasco deu início ao jogo dando a impressão de que não teria a menor dificuldade para impor seu ritmo e vencer o jogo. Logo aos 3 minutos, um chute violento de Roberto bateu na trave direita do goleiro Leonel.

Aos 5, novo bom ataque do Vasco terminou com outro chute na trave, desta vez de Paulinho que penetrou facilmente pelo flanco esquerdo do campo e chutou de dentro da pequena área, inteiramente livre na frente do goleiro.

No entanto, depois desses dois lances, o Vasco caiu de produção ao mesmo tempo em que o Maringá reforçou ainda mais sua defesa com o recuo dos homens do meio do campo, dificultando bastante as ações dos dianteiros do Vasco.

E o Maringá, no único ataque realizado durante todo o primeiro tempo, chegou ao primeiro gol. Numa cobrança de corner pelo lado esquerdo, a bola chegou ao lateral Hamilton que chutou. A bola resvalou em Ferreirinha, bateu em Mazaropi e foi às redes.

No segundo tempo, o ritmo do jogo não foi muito diferente. O Vasco todo no ataque e o Maringá recuado, tentando garantir o resultado. Para facilitar a tarefa do Maringá, o Vasco começou a tentar os centros altos para a área, sem nenhum resultado prático.

O Vasco a esta altura começou a mostrar um certo nervosismo e avançou todos os seus beques, que se concentram na linha do meio de campo, impressionando o Maringá em seu próprio campo. Fantoni tirou Fernando e pôs em campo Paulo Roberto e substituiu Wilsinho por Ramon, mas nem isso foi o suficiente para aumentar poderio de seu ataque.

Roberto, Abel e Paulinho perderam grandes chances de marcar nos primeiros minutos do segundo tempo e depois, com o passar do tempo, o maior adversário dos atacantes do Vasco foi o tempo, uma vez que a medida que o jogo caminhava para seu final, o nervosismo aumentou consideravelmente tornando tudo mais difícil para o time carioca.

No entanto, quando tudo indicava que o placar não mais seria modificado, o Vasco chegou ao empate. Numa jogada tramada pela direita, Helinho, jogando de lateral, chegou ao lado da área e cruzou para a área. Paulo Roberto penetrou livre de marcação, dominou e chutou para marcar. Logo depois o juiz terminou o jogo.

Botafogo se preocupou mais com jogo do Grêmio

Rio - Apesar de jogar desfalcado de cinco titulares, o Botafogo fez boa partida contra o São Paulo, vencendo por 2 a 1 com todos os méritos, mas não conseguiu marcar os três pontos, que lhe dariam a classificação para as finais do campeonato nacional.

O time chegou a fazer excelente primeiro tempo, quando conquistou os dois gols, mas no segundo, talvez influenciado pelo resultado do jogo em Porto Alegre, que favorecia o Palmeiras, diminuiu muito seu ritmo e já nos 10 minutos finais deixou-se envolver pelo adversário, que acabou marcando um gol de pênalti e cortando de vez as esperanças do Botafogo.

Nem mesmo a torcida que não compareceu em massa como das outras vezes esperava muito do time que o Botafogo mandou a campo ontem. Sem todos os zagueiros titulares a ainda sem contar com Paulo Cesar, tornava-se difícil não apenas vencer o São Paulo, mas chegar a uma diferença de três gols, que poderia garan-

tir a continuação do nacional. No entanto, a equipe improvisada por Zagalo deu, de início, a impressão de que chegaria os três gols necessários. Com um futebol rápido e agressivo, o Botafogo dominou desde os primeiros instantes o São Paulo e já aos dez minutos, num excelente lançamento de Mendonça, Dé marcava o primeiro gol. Pouco depois, mantendo o mesmo ritmo ofensivo, Ricardo e Clovis estiveram para aumentar e aos 30 minutos. Depois de uma bela troca de passes entre Cremilson e Manfrini a bola sobrou para Ricardo que marcou o segundo gol. Nesta altura, o Botafogo dono das ações e realizando realmente uma boa exibição não parecia difícil o terceiro gol. Mesmo porque as oportunidades continuavam a aparecerem seguidamente. Mas, ao voltar para o segundo tempo, sabendo que o Palmeiras venceria o Grêmio por 1 a 0, os jogadores do Botafogo parece que jogaram mais preocupados com o andamento do jogo no sul. Assim, a medida que o

tempo corria, o time ia desanimando, perdendo o elan com que começara a partida.

Mesmo assim, aos 23 e aos 35 minutos, numa ótima jogada de Dé, Ricardo perdeu a chance do terceiro gol. Até que a um minuto do final, natos, numa ótima jogada de Dé, zerra converteu, liquidando com as pretensões do Botafogo, um time que atravessou quase todo o nacional invicto e acabou perdendo a classificação por não ter na verdade reservas que pudessem compensar mesmo em parte a ausência dos titulares.

TIMES: BOTAFOGO - Zé Carlos, China, Fred, Geraldo e Beto; Luisinho, Mendonça e Clóvis (Manfrini); Cremilson (Gil), Ricardo e Dé. **SÃO PAULO** - Valdir Peres, Getução, Estevão, Antenor e Bezerra; Chicao, Dario Pereira e Viana (Neca); Zequinha (Edu), Milton e Zé Sérgio. Renda: Cr\$ 615 mil 375 (18 mil 86 pagantes). Juiz: Armando Tavares. Cartão amarelo: Dario Pereira, Fred e Gil.

Mais uma derrota do Fla

São Paulo - Menos de 3 mil pessoas e renda Cr\$ 94 mil assistiram a derrota do Flamengo ante o Noroeste de Bauru, com um gol feito por João Carlos, de falta, aos 5 minutos do segundo tempo: Flamengo: Nielsen;

Ramirez, Rondineli, Nelson e Junior; Vitor, Tita (Valdo) e Luis Paulo; Junior Brasilia, Evilasio e Adilio.

Noroeste: João Marcos; Borges, Douglas, Jorge Fernandes e Mauricio (Beto); Tobias, amadeu e Carlos Roberto; Jorge Marques, João Carlos (Dudu) e Baroninho.

NO MORUMBI, Cruzeiro e Corinthians empataram por um a um, gols feitos por Roberto Cesar e Rui Rei, segundo tempo. Público de 10 mil pessoas e renda de Cr\$ 283 mil.

EM CAMPINAS, A ponte Preta venceu o Dom Bosco por três a zero (Dario, dois e Afranio) e mesmo assim ficou desclassificada para a final do campeonato nacional.

NO PACAEMBU, 2.858 pessoas, renda de Cr\$ 60 mil 700 viram a vitória da Portuguesa contra a Volta Redonda por 2 a 1.

DEMAIS RESULTADOS

GRUPO Q
Internacional 2x1 Botafogo (SP)
Londrina 0x1 Guarani
Botafogo (PB) 1x1 Santos
Goias 2x0 Goitacáz

GRUPO R
Operário 3x3 Santa Cruz

GRUPO S
Grêmio 1x1 Palmeiras

GRUPO T
Americano 1x0 Vitória
Caxias 1x1 Bahia

LOTERIA ESPORTIVA/TESTE 400

1	X	2	D	T
1	Botafogo/RJ	S. Paulo/SP	1	2
2	Vasco /RJ	Maringá/PR	2	1
3	Noroeste/SP	Flamengo/RJ	3	1
4	Sport/PE	Fluminense/RJ	4	1
5	América/RJ	Coritiba/PR	5	1
6	P. Desportos/SP	V. Redonda/RJ	6	2
7	Ponte Preta/SP	Dom Bosco/MT	7	3
8	Botafogo/PB	Santos/SP	8	1
9	Londrina/PR	Guarani/SP	9	0
10	Operário CG/MT	Sta. Cruz/PE	10	3
11	Inter/RS	Botafogo/SP	11	2
12	Grêmio/RS	Palmeiras/SP	12	1
13	Corinthians/SP	Cruzeiro/MG	13	1

A pós a rodada de ontem, foi conhecido os finalistas do campeonato brasileiro, divididos em quatro chaves: **U** - Guarani e Sport; **V** - Santa Cruz e Internacional; **X** - Vasco da Gama e Grêmio e **W**, Bahia e Palmeiras. A primeira rodada será realizada quarta-feira com os seguintes jogos: Sport x Guarani na Ilha do Retiro; Internacional x Santa Cruz no Beira Rio; Vasco x Grêmio no Maracanã e Palmeiras x Bahia no Morumbi. No domingo esta fase será encerrada com os mesmos jogos, obedecendo apenas a inversão do mando de campo. Dos oito clubes, se classificarão apenas os vencedores que formarão os grupos **Y** e **Z**. No **Y**, jogarão os vencedores das chaves **U** e **X** e no **Z**, os vencedores da **V** e **W**. Depois, os dois ganhadores (em duas partidas) decidirão o título brasileiro.

Flu garantiu a festa do Sport

Recife - O Sport venceu, ontem, na ilha do Retiro, ao Fluminense por 1 a 0, gol assinalado por Totonho aos 22 minutos do primeiro tempo, garantindo assim, a segunda vaga do grupo R para a fase final do campeonato brasileiro, ao lado de Santa Cruz, que já havia conseguido o primeiro lugar uma rodada antes.

A festa foi total na ilha do Retiro, depois de um segundo tempo em que o Fluminense dominou a maior parte, mas, por falta de quem finalizasse não conseguiu o empate, frustrando a meia cancha onde Marinho e Pintinho foram os expoentes armando jogadas e mais jogadas que terminavam desperdiçadas pelo companheiros de ataque.

O primeiro tempo foi equilibrado, pois, enquanto o Fluminense entrou disposto a marcar logo e atacou seguidamente, sem ter porem, sorte nas finalizações, o Sport, ia pouco a frente, mas nas vezes em que o fez, levou sério perigo ao gol de Wendell.

Marinho e Pintinho eram absolutos do meio campo, principalmente o primeiro que, jogando pela meia esquerda, procurava através de lançamentos longos, colocar Geraldo ou

Artur em condições de marcar. Mas, a defesa do Sport, com destaque para Assis Belem e Djalma, estava segura.

Como dez minutos de jogo o Sport havia conseguido dois ataques perigosos, mas o Fluminense triplicava esse numero, porém nenhum com perigo real para Gilberto. O ataque carioca perdeu muitas chances pela ansia de chutarem de qualquer maneira e de qualquer lugar. Aos 22 minutos, numa boa trama pela direita, a bola sobrou para Totonho na pequena area do Fluminense, e, apesar de acossado por dois defensores, o centroavante pernambucano chutou numa meia virada, de esquerda, sem defesa para o Fluminense voltou no 2º tempo mais disposto ainda a marcar. A pressão foi constante, e Marinho, agora pela direita, confundia a defesa do Sport. Porém, mais uma vez ficou constatada a falta de bons finalizadores no Fluminense, pois, enquanto o seu meio campo, auxiliado por Rubens Galaxie, Edinho ou Carlinhos, subia prendendo o Sport em seu campo, o ataque não colaborava. Apenas uma vez o goleiro Gilberto foi chamado, de fato, a intervir, fazendo com uma bonita defesa.

Quando as emissoras anunciaram os gols da Ponte Preta a tensão aumentou a tensão. Um empate já não mais interessava ao Sport. Os seus jogadores de ataque e meio campo, todavia, estavam visivelmente cansados. E foi nesse momento que a defesa local segurou o jogo, aguentando firme a pressão do Fluminense.

O Sport ainda colocou Amilton Rocha no lugar de Miltão e o Fluminense Doval, no de Artur, ambos pensando em mais agressividade, mas não funcionaram. O Panorama da partida seguiu assim até o fim.

Tão logo o juiz Luis Torres encerrou o jogo, a torcida que ha muito não comemorava, entrou em campo e festejou a classificação como se fosse um título.

JUIZ: LUIS TORRES - Renda: Cr\$ 850 mil 170 - publico pagante: 24 mil 119

EQUIPES: Sport: Gilberto, Cardoso, Assis Belem, Djalma e Nivaldo. Biro Biro, Mauro e Assis Paraiiba. Miltão, (Amilton Rocha) Totonho e Pitta. - Fluminense: Wendell; Rubens Galaxie, Edival, Edinho e Carlinhos. Pintinho, Marinho e Robertinho, Geraldo, Atur (Dival) Gilson.



Paulo Roberto empatou aos 43 do segundo

O susto do Vasco em São Januário

Rio - O Vasco da Gama empatou de 1 a 1 com o Maringá ontem à tarde em São Januário e classificou-se para as finais do campeonato nacional, como segundo colocado do grupo T. Ferreirinha fez o gol do Maringá aos 38 minutos do primeiro tempo e Paulo Roberto empatou para o Vasco aos 43 minutos do segundo.

O Vasco jogou melhor, perdeu inúmeras oportunidades criadas pelo seu ataque, sofreu um gol quando mais pressionava em busca da vantagem no placar e chegou ao empate a dois minutos do final do jogo.

EQUIPES: Vasco: Mazaropi, Fernando (Paulo Roberto), Abel, Gaucho e Marco Antonio; Helinho, Zanatta e Dirceu; Wilsinho(Ramon), Roberto e Paulinho.

MARINGÁ: Leonel; Valdir, Nilo (Rafael), Manguito e Hamilton; Enio (Assis), Didi e Nivaldo; Ferreirinha, Itamar e Zé Roberto. Leandro Serpa foi o juiz auxiliado por Luiz Vilanova e Manuel Araujo nas bandeirinhas e a renda chegou aos Cr\$ 819.680,00, para um público pagante de 18 mil 492.

O Vasco deu início ao jogo dando a impressão de que não teria a menor dificuldade para impor seu ritmo e vencer o jogo. Logo aos 3 minutos, um chute violento de Roberto bateu na trave direita do goleiro Leonel.

Aos 5, novo bom ataque do Vasco terminou com outro chute na trave, desta vez de Paulinho que penetrou facilmente pelo flanco esquerdo do campo e chutou de dentro da pequena área, inteiramente livre na frente do goleiro.

No entanto, depois desses dois lances, o Vasco caiu de produção ao mesmo tempo em que o Maringá reforçou ainda mais sua defesa com o recuo dos homens do meio do campo, dificultando bastante as ações dos dianteiros do Vasco.

E o Maringá, no único ataque realizado durante todo o primeiro tempo, chegou ao primeiro gol. Numa cobrança de corner pelo lado esquerdo, a bola chegou ao lateral Hamilton que chutou. A bola resvalou em Ferreirinha, bateu em Mazaropi e foi às redes.

No segundo tempo, o ritmo do jogo não foi muito diferente. O Vasco todo no ataque e o Maringá recuado, tentando garantir o resultado. Para facilitar a tarefa do Maringá, o Vasco começou a tentar os centros altos para a área, sem nenhum resultado prático.

O Vasco a esta altura começou a mostrar um certo nervosismo e avançou todos os seus beques, que se concentram na linha do meio de campo, impressionando o Maringá em seu próprio campo. Fantoni tirou Fernando e pôs em campo Paulo Roberto e substituiu Wilsinho por Ramon, mas nem isso foi o suficiente para aumentar poderio de seu ataque.

Roberto, Abel e Paulinho perderam grandes chances de marcar nos primeiros minutos do segundo tempo e depois, com o passar do tempo, o maior adversário dos atacantes do Vasco foi o tempo, uma vez que a medida que o jogo caminhava para seu final, o nervosismo aumentou consideravelmente tornando tudo mais difícil para o time carioca.

No entanto, quando tudo indicava que o placar não mais seria modificado, o Vasco chegou ao empate. Numa jogada tramada pela direita, Helinho, jogando de lateral, chegou ao lado da área e cruzou para a área. Paulo Roberto penetrou livre de marcação, dominou e chutou para marcar. Logo depois o juiz terminou o jogo.

Botafogo se preocupou mais com jogo do Grêmio

Rio - Apesar de jogar desfalcado de cinco titulares, o Botafogo fez boa partida contra o São Paulo, vencendo por 2 a 1 com todos os méritos, mas não conseguiu marcar os três pontos, que lhe dariam a classificação para as finais do campeonato nacional.

O time chegou a fazer excelente primeiro tempo, quando conquistou os dois gols, mas no segundo, talvez influenciado pelo resultado do jogo em Porto Alegre, que favorecia o Palmeiras, diminuiu muito seu ritmo e já nos 10 minutos finais deixou-se envolver pelo adversário, que acabou marcando um gol de pênalti e cortando de vez as esperanças do Botafogo.

Nem mesmo a torcida que não compareceu em massa como das outras vezes esperava muito do time que o Botafogo mandou a campo ontem. Sem todos os zagueiros titulares a ainda sem contar com Paulo Cesar, tornava-se difícil não apenas vencer o São Paulo, mas chegar a uma diferença de três gols, que poderia garan-

tir a continuação no nacional. No entanto, a equipe improvisada por Zagalo deu, de início, a impressão de que chegaria os três gols necessários. Com um futebol rápido e agressivo, o Botafogo dominou desde os primeiros instantes o São Paulo e já aos dez minutos, num excelente lançamento de Mendonça, Dé marcava o primeiro gol. Pouco depois, mantendo o mesmo ritmo ofensivo, Ricardo e Clovis estiveram para aumentar e aos 30 minutos. Depois de uma bela troca de passes entre Cremilson e Manfrini a bola sobrou para Ricardo que marcou o segundo gol. Nesta altura, o Botafogo dono das ações e realizando realmente uma boa exibição não parecia difícil o terceiro gol. Mesmo porque as oportunidades continuavam a aparecerem seguidamente. Mas, ao voltar para o segundo tempo, sabendo que o Palmeiras vencia o Gremio por 1 a 0, os jogadores do Botafogo parece que jogaram mais preocupados com o andamento do jogo no sul. Assim, a medida que o

tempo corria, o time ia desanimando, perdendo o elan com que começara a partida.

Mesmo assim, aos 23 e aos 35 minutos, numa ótima jogada de Dé, Ricardo perdeu a chance do terceiro gol. Até que a um minuto do final, nutos, numa ótima jogada de Dé, zerra converteu, liquidando com as pretensões do Botafogo, um time que atravessou quase todo o nacional invicto e acabou perdendo a classificação por não ter na verdade reservas que pudessem compensar mesmo em parte a ausência dos titulares.

TIMES: BOTAFOGO - Zé Carlos, China, Fred, Geraldo e Beto; Luisinho, Mendonça e Clóvis (Manfrini); Cremilson (Gil), Ricardo e Dé. **SÃO PAULO** - Valdir Peres, Getução, Estevão, Antenor e Bezerra; Chicao, Dario Pereira e Viana (Neca); Zequinha (Edu), Milton e Zé Sérgio. Renda: Cr\$ 615 mil 375 (18 mil 86 pagantes). Juiz: Armino Tavares. Cartão amarelo: Dario Pereira, Fred e Gil.

Mais uma derrota do Fla

São Paulo - Menos de 3 mil pessoas e renda Cr\$ 94 mil assistiram a derrota do Flamengo ante o Noroeste de Bauru, com um gol feito por João Carlos, de falta, aos 5 minutos do segundo tempo: Flamengo: Nielsen;

Ramirez, Rondineli, Nelson e Junior; Vitor, Tita(Valdo) e Luis Paulo; Junior Brasilia, Evilasio e Adilio.

Noroeste: João Marcos; Borges, Douglas, Jorge Fernandes e Mauricio(Beto); Tobias, amadeu e Carlos Roberto; Jorge Marques, João Carlos (Dudu) e Baroninho.

NO MORUMBI, Cruzeiro e Corinthians empataram por um a um, gols feitos por Roberto Cesar e Rui Rei, segundo tempo. Público de 10 mil pessoas e renda de Cr\$ 283 mil.

EM CAMPINAS, A ponte Preta venceu o Dom Bosco por três a zero (Dario, dois e Afranio) e mesmo assim ficou desclassificada para a final do campeonato nacional.

NO PACAEMBU, 2.858 pessoas, renda de Cr\$ 60 mil 700 viram a vitória da Portuguesa contra a Volta Redonda por 2 a 1.

DEMAIS RESULTADOS

GRUPO Q
Internacional 2x1 Botafogo (SP)
Londrina 0x1 Guarani
Botafogo (PB) 1x1 Santos
Goiás 2x0 Goitacáz

GRUPO R
Operário 3x3 Santa Cruz

GRUPO S
Grêmio 1x1 Palmeiras

GRUPO T
Americano 1x0 Vitória
Caxias 1x1 Bahia

LOTERIA ESPORTIVA/TESTE 400

1	X	2	D	T
1	Botafogo/RJ	S. Paulo/SP	1	2 1
2	Vasco /RJ	Maringá/PR	2	1 1
3	Noroeste/SP	Flamengo/RJ	3	1 0
4	Sport/PE	Fluminense/RJ	4	1 0
5	América/RJ	Coritiba/PR	5	1 1
6	P. Desportos/SP	V. Redonda/RJ	6	2 1
7	Ponte Preta/SP	Dom Bosco/MT	7	3 0
8	Botafogo/PB	Santos/SP	8	1 1
9	Londrina/PR	Guarani/SP	9	0 1
10	Operário CG/MT	Sta. Cruz/PE	10	3 3
11	Inter/RS	Botafogo/SP	11	2 1
12	Grêmio/RS	Palmeiras/SP	12	1 1
13	Corinthians/SP	Cruzeiro/MG	13	1 1